



Senegalês Kalidou Koulibaly ergue a taça inédita



**Senegal
vence a Copa
das Nações
Africanas pela
primeira vez**

ANA MARCELA

**Baiana é bronze
em maratona
aquática no Rio**

Charly Tithellius / AFP

ENTREVISTA

**Empresário
Rubens
Menin crê
na força da
filantropia**



Bruno Gagliardi

Co-fundador da MRV diz
que é preciso unir o País

Co-fundador da MRV Engenharia, fundador da CNN Brasil e Banco Inter, o empresário Rubens Menin diz em entrevista exclusiva que todos os esforços devem ser para "unir o Brasil". Menin tem a trajetória marcada por projetos sociais. **B3**

FINANÇAS

Levantamento da CNC em 2021 registra maior alta de débitos em toda a série histórica

Número de devedores em bancos bate recorde

De acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), obtidos com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, 70,9% dos brasileiros fecharam 2021 endividados com bancos, cartão de

crédito ou crediário. Na comparação com 2020, o crescimento foi de 4,4 pontos percentuais, maior alta em 11 anos, desde o início da série histórica. Para o economista do Conselho Federal de Economia (Cofepec-BA) Edval Landulfo, di-

**"Há mau
entendimento
dos serviços
bancários"**

EDVAL LANDULFO, economista

versos fatores influenciam os brasileiros a recorrer aos bancos e se endividarem, mas ele destaca que a falta de conhecimento de mecanismos do mundo financeiro agrava o risco. "Muitas pessoas têm serviços bancários com um mau enten-

dimento do uso do débito, crédito, boletos e de demais recursos, e isso pode resultar em endividamento". A TARDE ouviu Amaury Oliva, executivo da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que traz dicas para quitação das dívidas. **B3**

o nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisBrasil

Sete décadas de realza

Aos 95 anos, Elizabeth II celebrou, ontem, 70 anos no trono da Inglaterra. A festividade foi íntima e discreta, uma vez que o 6 de fevereiro de 1953, quando ela chegou ao trono aos 25 anos, é também a data da morte do pai, o rei George VI. **B6**



Joe Giddens / Pool Africa

**Justiça
rejeita
denúncia
contra
Temer**

A 12ª Vara Federal do Distrito Federal rejeitou denúncia contra o ex-presidente Michel Temer por lavagem de dinheiro e corrupção. A decisão beneficiou outras sete pessoas, entre elas o ex-ministro de Minas e Energia Moreira Franco. **A7**

**Aluno a
partir de
18 anos
deve estar
vacinado**

Começam hoje as aulas presenciais nas unidades de ensino da rede pública estadual, com apresentação obrigatória do cartão de vacinação para os estudantes maiores de 18 anos. O governador Rui Costa participa de aula inaugural. **A5**

**UM JORNAL
DE OPINIÃO**

JERÔNIMO RODRIGUES

**"Presença física
na escola é um dos
pilares para melhor
aprendizagem"** **A3**

CLÁUDIO ANDRÉ

**"A estratégia
eleitoral de Lula em
São Paulo pede duas
reflexões"** **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

**"A verdade
tarda, mas
não falha
nunca"** **A2**

JORGES BRAGA BARRETO

2

RAPPER

Projota reflete experiência no BBB 21 em novo trabalho **C1**

CINEMA

Atriz italiana Monica Vitti morre aos 90 anos **C1**

VISÃO

**Agro nacional
conquista
mercados além
da ideologia** **B3**

NA PANDEMIA

**Cresce a detecção
de bactérias
resistentes a
antibióticos** **B4**

ISSN 1516-047-2



Para começar a
semana de olho.
HOJE TEM.



A TARDE

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A6 e A7 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participa desta página: e-mail: opiniao@grupopostarade.com.br
Curtas: Indicação de A TARDE/Opinião: L. Professor Milton Cayres do Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 404-900

opiniao@grupopostarade.com.br

COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política.
Uma homenagem de
A TARDE ao primeiro
veículo criado pelo fundador
Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupopostarade.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

Acesse o nosso site em

Assunto da semana

Se contar ninguém acredita. Por isso mesmo foi necessário estar registrado no Diário Oficial de Feira de Santana a nova façanha da Secretaria de Educação do município. Os contratos da Ativação e empresa Confiança foram ativados em quase R\$ 23 milhões. Ambas prestam serviço para a pasta, com gerenciamento de mão de obra. Até o momento, a secretaria não justificou o que, já anda incomodando muita gente e levantando suspeitas. Estamos de olho Anacim!

Folha parruda

A Câmara de Vereadores de Mata de São João está em polvorosa. Alvo de denúncias, a pergunta que não quer calar é como a folha atinge R\$ 1 milhão em gastos com pessoal. Segundo os denunciante, não há ações da Câmara que justifiquem as novas contratações, que passaram de 82, em 2020, para 129, em 2021, com salários que chegam a R\$ 8 mil por mês. Enquanto a larva viajava boa pra uns, o Canguento questiona: e agora Nenemi?

Entre cavalheiros

O prefeito de Ilhéus, Mário Alexandre (PSD), e as empresas Viagem e São Miguel conseguiram extinguir a Comissão Especial de Defesa dos Rios, formado após a 2ª guerra mundial e usado na guerra fria contra a URSS. Máquina poderosa de guerra que acumulou poder e comando a política e partidos políticos dos EUA, controla o orçamento, se nutre de guerras, conflitos para expandir vendas de armamentos. Utiliza argumentos mentirosos, imbecis diversos para bloquear economias, bombardear, invadir, golpear e saquear nações, como o Brasil, quando seus interesses são contrariados. Rússia é "bola da vez", potência militar e nuclear, difere de Iraq, Afeganistão e outros países. O que objetiva e significa essa provocation, arma a Ucrânia, cometer harsuquiri geral, debilitar e isolar a China, desespero com seu decli-

transporte coletivo. Quatorze vereadores participaram dessa "manobra" e votaram a favor do fim da CEI. Se a gestão tem a maioria na Câmara, cotado do povo!

Tremendo na base 1

Zito Barbosa parece estar vivendo seu inferno astral. Fontes do Carrasco revelam que o prefeito de Barreiras anda acumulando um grupo de vereadores opositores, que já propagam pela cidade a mudança de lado no campo político ao gestor. A alta insatisfação popular com a gestão e o tal 'ovoio de mercado' de Zito vêm dando força às queixas dos vereadores.

Tremendo na base 2

O 'racha da base' tem até data pra acontecer. Será amanhã e na hora em que o prefeito estiver fazendo seu tradicional discurso de abertura dos trabalhos do Legislativo Municipal. Uma coisa é certa: caso Zito queira eleger a esposa deputada, terá que parar de maltratar a base e possibilitar o diálogo antes que todas as portas se fechem.

Negacionista?

Durante a live semanal, o prefeito de Brumadinho, Eduardo Lima Vasconcelos (sem partido), crítico ao uso "exagerado" da máscara em Salvador, onde esteve por diversas vezes nos últimos meses para reuniões. O gestor se diz surpreso com tanta gente contaminada em Salvador. Chegou a dizer que o "uso de máscara em Salvador é uma coisa terrível". Ainda bem que não é o prefeito dando. Cotados dos brumadenses.

Vai ter contrapartida?

Em Serrinha, o prefeito Adriano Silva Lima sancionou a lei que autoriza a cobrança mensal de taxa de coleta de lixo residencial e não residencial, o que tem causado indignação para boa parte da população. Até aí tudo bem, desde que o serviço seja eficiente e como consequência se mantenha a cidade limpa. Até agora não se justifica o pagamento.

Diploma amigo

O MP recebeu representação notificando que o município de Guanambi ofertou bolsas estudantis especificamente para o curso de medicina de uma faculdade particular, tendo como beneficiários pessoas vinculadas a políticos e empresários da região, em nítida violação aos princípios da administração pública. Com isso, o município vai ter que anular a seleção de estudantes, em razão de ilegalidades e inconstitucionalidades no processo seletivo. Tã até demorando a aparecer coisa por lá!

É muito amor 1

Durante seu discurso de abertura dos trabalhos da Assembleia Legislativa, o governador Rildo Costa não poupou elogios ao vice-governador, João Leão (PP), a quem deseja convencer a ficar na grude da base opositorista. Diante de um cenário adverso, em que o PP migraria para o grupuliderado pelo ex-prefeito ACM Neto, Rildo falou em uma parceria extorta entre PT e PP. A relação entre as duas siglas não agrada a todos da base, como é o caso do deputado Marcelo Nilo, que tem criticado o "excesso de benesses" ao PP e PSD em detrimento das outras siglas da base.

É muito amor 2

A história de amor entre Marcelo Nilo e Jaques Wagner é uma das mais bonitas da política baiana. Melhor dizendo: é a história do amor de Nilo por Wagner, e de como o

deputado precisou lidar com a rejeição, já que o Galego nunca retribuiu a paixão. Em 2014, como o clássico amante rejeitado, Nilo chorou (quem não se lembra?) em uma entrevista de rádio, minutos depois de ser "trocado" por João Leão na chapa de Rildo Costa. Todo mundo já sabia que a vaga ficaria com Leão, mas a "dor de corpo" não foi menor por isso. Ainda assim, a relação permaneceu por muito tempo. Agora, oito anos depois, Nilo diz que não é valorizado por Wagner e sua turma, arruma as coisas e ameaça ir morar com ACM Neto. Wagner se antecipa, diz que está tudo acabado e o chama de "crystal quebrado". A novela, porém, só deve acabar em março.

Novela indefinida

O deputado federal Marcelo Nilo (PSB-BA) poderá não seguir a orientação do seu partido para apoiar a candidatura a governador de Jaques Wagner (PT). Seu genro, o deputado estadual Marcelinho Veiga (PSB), disse que possíveis negociações de Nilo com o grupo de ACM Neto (DEM/UB) não envolvem o PSB. Em entrevista ao Isao É Bahia, da rádio A TARDE FM, Marcelinho disse, ainda, que está feliz no partido e que faz parte da base aliada, formada pelo governo do PT, mas que não tomará nenhuma decisão em desacordo com o sogro. Esperemos os próximos capítulos.

Tragédia moral

A Operação Farsesite respingou na posse da nova mesa diretora do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) na última sexta-feira. Durante a cerimônia, o novo presidente da Corte classificou a operação como uma 'tragédia moral' e um duro golpe ao Tribunal, que agora busca 'recuperar a credibilidade'.

E o BRB?

Esté é um assunto que, provavelmente, vai assombrar ainda o TJ. Com contrato firmado com o Banco de Brasília, o Tribunal atesta sua relação com uma instituição digna de denúncias e ações controversas. Sejam as ligações do BRB com lojas para realizar pagamentos a advogados, e até mesmo a condenação de gestores do banco por fraude, resta saber qual decisão será tomada por essa nova mesa diretora. Há de livrar de um problema ou seguir dormindo com o inimigo?

Problema eterno

A situação do banco Master vem beirando a descapitalização e o desespero. Liderando reclamações por parte de seus clientes e na tentativa de manter uma suposta imagem voltada para a cidadania, o percurso até ROMA segue impossível e o Carrasco pergunta: até quando irá essa peregrinação? Perguntar não ofende.

PF em Jacuipé

Tamamha é a justiça de um certo administrador, que tenta empalar, de forma ilegal e a todo custo, uma construção em Barra do Coque, na orla de Camaçari. Já sob os olhares e a pericia da Polícia Federal, o condomínio Guarajuba Garden está sendo construído livre, leve, solto e numa velocidade inigualável. Tudo com base numa empresa fantasma e credulidade fúas. Este Carrasco já detém vasta documentação e iniciou apuração. A situação não ficará impune.

Camaçari das antigas

Chegam informações e documentos ao Carrasco sobre pré-candidatos ao Congresso Nacional que, muito antes de IR para outro AMBIENTE, e de ser alçada ao status de mulher oficial de Camaçari, já

muito frequentava as repartições públicas, durante a gestão de seu amado, prestando "consultorias" e "acelerando" alvarás e licenças, em nome de SUSTENTABILIDADE. O carrasco não se furtará de apurar essas andanças para trazer a verdade ao eleitor baiano.

Falsa paternidade

Em ano eleitoral é comum políticos se aproveitarem em pal de obras públicas com intuito de angariar votos. Quando o esforço é conjunto até se admite. Mas o que tem acontecido em Juazeiro beira o absurdo e a falta de vergonha. No final do ano passado, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, anunciou que a duplicação da ponte que liga Juazeiro à Petrolina terá início até abril de 2022. Essa importante obra viária nasceu de postulação do deputado federal Adolfo Viana (PSDB), que jogou em parceria com a prefeita de Juazeiro, Suzana Ramos. Depois de todo o esforço do jovem parlamentar atuante naquela região, não é que o vereador Alexandre Aleluia (DEM/UB), da longínqua capital baiana, tenta enrolar a população local e se diz o pai da criança? Isso deixa de ser cara de pau para virar estelionato eleitoral. 'Esse vereador aparece aqui uma vez na vida e acha que somos bestas para acreditar que foi ele o responsável pela duplicação da ponte', teria afirmado um político local a uma fonte desesespero.

Bateu desespero

Depois de tentar, sem sucesso, embargar a licitação do Palácio Rio Branco, promotoras do Ministério Público estadual partiram para o lado pessoal e o desespero é ululante. Segundo informações obtidas pelo Carrasco, a dupla foi até o sede do Ministério Público Federal pedir "ajudinha" a uma FRENTECA procuradora da República, pseudod-defensora do meio ambiente. Nurn aparente "jogo combinado", a representante do MPF rapidamente ajudou uma ação civil pública na Justiça Federal, questionando a licitação do Palácio, praticamente com os mesmos argumentos da infrafulera ação que tramita na Justiça estadual. Segundo especialistas ouvidos, a correria foi tanta que esqueceram até de incluir o que a lei chama de "litiscônscio passivo necessário". Além disso, ao repetir os fundamentos que foram utilizados anteriormente, e apenas incluir o IPHAN como réu da nova demanda contra o Estado da Bahia, o MPF far uma manjaçada jogada para obter a competência da Justiça Federal. Já se comenta que vai rolar representação no Conselho Nacional do Ministério Público e em tempos atuais é bom essas mentinas ficassem espertas e com olhos bem abertos, afinal de contas o Ministério Público Federal já fez uma outra ex-chefeza do MP baiano, já investigada pelo CNMP. Mas isso é coisa para tratarmos depois.

Enquadrada

A enquadrada da semana vai para o prefeito de Jacobina. Nesse final de semana postou em redes sociais uma foto sua com o semblante enfiado, usando chapéu de coroa e uma camisa dizendo acincoamente: "Respeite a minha história". Que história Tiago? Eletto com o discurso de representar o "novo" e com promessas de um jeito diferente de governar, Tiago Dias (PCdoB), o prefeito que se notabilizou por ter ido tomar posse montado num bloco e vestido de vaqueiro, ainda não disse o que tem. Tem uma administração pífia e toca a gestão de forma jocosa, esbravejando aos quatro cantos que será presidente da República. Pelo andar da carruagem, ou melhor, da bondade, daqui a três anos entregará a prefeitura à oposição e a história que lhe restará será a da chacota do menino sonhador. Nada a respeitar, senhor prefeito!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupopostarade.com.br

Rússia, EUA, Ucrânia

Partiu de um ex-presidente dos EUA, Dwight Eisenhower, em 1961, o alerta sobre o perigo do Complexo Militar Industrial (Penitágono), sede do Departamento de Defesa dos EUA, formado após a 2ª guerra mundial e usado na guerra fria contra a URSS. Máquina poderosa de guerra que acumulou poder e comando a política e partidos políticos dos EUA, controla o orçamento, se nutre de guerras, conflitos para expandir vendas de armamentos. Utiliza argumentos mentirosos, imbecis diversos para bloquear economias, bombardear, invadir, golpear e saquear nações, como o Brasil, quando seus interesses são contrariados. Rússia é "bola da vez", potência militar e nuclear, difere de Iraq, Afeganistão e outros países. O que objetiva e significa essa provocation, arma a Ucrânia, cometer harsuquiri geral, debilitar e isolar a China, desespero com seu decli-

nio? ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRÃO-SÁ@UOL.COM.BR

À verdade tarda
Mas não falha nunca. Os inescrupulosos oportunistas - muitos em atividade no próprio governo - alguns em pleno exercício de cargos de confiança - até hoje não foram responsabilizados pela dissemina-

Indispensável a criação de medidas drásticas que visem impedir esse lixo disseminado nas redes sociais e meios de comunicação

ção dos fakes grosseiros que tinham a finalidade única de tentar atirar a honra do governador Rildo Costa. Insistem com a velha política do chicote, desqualificação, vingança e rasteira. Verdadeiro tsunami de mentiras que têm de ser inventadas e seus autores punidos em conformidade com a lei, inclusive excluídos do serviço público, se for o caso. A justiça yankee condenou recentemente a empresa Ocen 26 Inc a devolver ao governo da Bahia o sinal de aproximadamente US\$ 8,4 milhões pagos em 2020 pela aquisição de 600 respiradores que seriam utilizados durante a pandemia, independente das medidas legais que serão adotadas posteriormente. Não somente isentou de qualquer responsabilidade nosso governo, como puniu exemplarmente os bad boys. Diante das bandealheiras apuradas e denunciadas na CPI da Covid, não se pode descartar a presença da política mercenária no esquema, sem-

pre querendo macular o nome do PT. Uma vez esclarecido o caso, o governador Rildo Costa está com a face e o queijo para determinar aos órgãos correlacionais que investiguem com extremo rigor os "respostadores" que não são capazes de assegurar que não será tarefa impossível. Trata-se de uma questão de justiça e boa vontade daqueles que não abrem mão da verdade. Por ironia do destino, essa gente negociatista e sem caráter não merece o socorro dos respiradores caso sua falta de vida deciderem se sustentações. Aproveitem o ensino para acelerar a retomada dos trabalhos da CPI das fake news. Indispensável a criação de medidas drásticas que visem impedir esse lixo disseminado nas redes sociais e meios de comunicação, até porque precisamos renovar pra valer o nível da política brasileira, hoje chafurdando na lama. JORGE BRAGA BARRETO, JBBARRETO@GMAIL.COM

SALVADOR

salvador@grupomidia.com.br

SEGURANÇA SSP divulga que roubos a coletivos caem 39% em Salvador

www.a tarde.com.br

COVID-19 Anvisa determina que fabricantes do dispositivo deixem bem claras as instruções para o público leigo

Sem previsão para serem comercializados, autotestes geram dúvidas e polêmica

JANI FERNANDES

Liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no final de janeiro, a venda de autotestes de Covid-19 no Brasil gera uma série de dúvidas na população. A primeira delas é sobre o início das vendas, que ainda não tem previsão, pois os fabricantes precisam submeter o produto ao processo de registro.

Até a última sexta-feira, 30 pedidos haviam sido apresentados à Anvisa, três com análise concluída, aguardando publicação no Diário Oficial da União.

Desenvolvidos para possibilitar a testagem sem a busca de serviços de saúde ou farmácias, nem auxílio de profissionais, os autotestes fazem a detecção do antígeno do vírus da Covid-19, podendo usar diferentes materiais. A maioria dos produtos apresentados à Anvisa faz análise de secreção nasal/swab nasal exigindo que o usuário faça a coleta na narina, como acontece nas unidades municipais que utilizam teste rápido de antígeno.

"Eu não sei se daria conta de fazer, ficaria recosa", declara a arquiteta Lorena Santos Junqueira, 38 anos, sobre o autoteste. A maior preocupação seria se machucaria ao usar cotonete para coleta de material. Na última semana, ela buscou testagem na rede municipal e, entre fichas esgotadas e unidade aguardando desinfeção, conseguiu somente após a quarta tentativa. Para o filho ela acabou pagando o teste em uma farmácia. O resultado dela foi positivo e o dele, negativo.

Opções

Lorena apóia a ampliação das opções para testagem, embora perceba um alcance limitado, pois nem todos podem comprar autotestes. Ela considera importante o fornecimento de instruções detalhadas e claras, inclusive por meio de vídeos, seja em campanhas de esclarecimento ou com a inserção de QR Codes nas embalagens para acesso a esse tipo de conteúdo.

Questionada sobre as informações indispensáveis



Foto: Breno Casella (Acervo OMS) / Ilustração / G. J. Costa

Testagem rápida contra Covid-19 realizada na unidade móvel no largo da Baixa do Bonfim, em Salvador

"Autoteste negativo não é garantia de ausência de infecção"

FERNANDA GRASSI, infectologista

"A dificuldade é criar um fluxo para a distribuição dos testes"

OLIVETE BORBA, da SMS



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / G. J. Costa

Dispositivos do autoteste serão similares aos que leem a amostra do teste rápido

nos produtos, a Anvisa afirmou, em nota, ter determinado que "as instruções de uso, armazenagem e descarte do produto sejam claras e que utilizem ilustrações para facilitar o manuseio e a interpretação do resultado por parte do público leigo, ou seja, por indivíduos sem treinamento técnico ou

científico formal para uso do produto".

Entre os autotestes aguardando análise da Anvisa para registro, cinco utilizam saliva em lugar da secreção nasal, o que simplificaria bastante o procedimento. No entanto, a sensibilidade dos testes com saliva é muito baixa, alerta Fernanda Grassi, dou-

tora em imunologia e pesquisadora da Fiocruz. Em ambos os casos, pode haver variação de sensibilidade entre diferentes fabricantes, por isso ela ressalta a importância da utilização apenas de produtos registrados.

Na avaliação da pesquisadora, em geral, os autotestes de antígeno oferecem sen-

sibilidade suficiente para que um resultado positivo dispense confirmação por outros métodos. Fica diferente quando o resultado é negativo, pois o nível de antígenos presentes na amostra pode estar abaixo do limite de detecção do teste.

"Uma pessoa que tem um grau de exposição muito

grande a alguém infectado e que esteja sintomática, mas com autoteste negativo, deve continuar isolado e repetir o autoteste no dia 2 e no dia 3 (após a exposição), ou fazer um RT-PCR, porque um autoteste negativo não é garantia de ausência de infecção", defende a doutora em imunologia.

Citando textos veiculados pelo Ministério da Saúde e pela própria agência, a Anvisa afirma que o autoteste para Covid-19 tem a função de triagem, não de diagnóstico, e que resultados positivos podem ser informados em "eventuais bancos de dados disponibilizados pelo fabricante".

A Anvisa ressaltou que "a notificação compulsória por lei só pode ser feita por profissionais de saúde e, portanto, não se aplica ao caso dos autotestes".

Na França, onde Fernanda Grassi está atualmente, os resultados positivos de autotestes podem ser registrados no mesmo aplicativo onde consta o passaporte vacinal da pessoa, seja por meio do QR Code da embalagem do teste ou fotografia do resultado mostrado no dispositivo de testagem com informação do número do teste. "É importante notificar porque isso é mais uma ferramenta para o controle da pandemia", defende.

O Plano Nacional de Expansão da Testagem do Ministério da Saúde indica a realização do autoteste em pessoas com quadro leve ou moderado de síndrome gripal, sem definir claramente uma confirmação de diagnóstico em caso de resultado positivo. Para o resultado negativo, o plano aponta a necessidade de realização do RT-PCR, teste molecular para a detecção de vírus causador da Covid-19.

Se os sintomas apresentados forem compatíveis com síndrome respiratória aguda grave (SRAG), a indicação do ministério é de que, após resultado positivo do autoteste, o paciente realize o RT-PCR. "O fim de identificar a linhagem do vírus Sars-CoV-2 e atender aos propósitos da vigilância genômica".

Dispositivo não deve ser distribuído pelo SUS

A possibilidade de distribuição de autotestes pelo Sistema Único de Saúde (SUS) não está sendo considerada pelo Ministério da Saúde. O Plano Nacional de Expansão da Testagem aponta as redes de drogarias, farmácias e subcentros de distribuição de medicamentos como locais para disponibilização dos produtos, mediante venda. No entanto, a prefeitura de Salvador avalia a inclusão dos autotestes na estratégia de controle de pandemia.

A Secretaria de Saúde demonstrou interesse e, diante da demanda, da progressão da pandemia, estamos vendo se vale a pena iniciar um processo licitatório para fazer essa aquisição", conta a subcoordenadora da Rede Laboratorial da pasta municipal, Olivete Borba. Na avaliação dela, o início da comercialização dos autotestes já facilitaria o acesso da população à testagem.

A maior dificuldade é criar um fluxo para a distribuição dos testes e depois

resgatar o resultado para poder notificar, porque às vezes a pessoa pega e não volta mais, então vamos ter de cadastrar essa pessoa", pondera Olivete. Ela conta que ao longo do mês passado foram realizados cerca de 28 mil testes rápidos de antígeno nas unidades básicas, pontos de testagem dos bairros e no aeroporto, com resultado positivo em 45% deles.

Crianças

Em Hamburgo, na Alemanha, o poder público distribui autotestes para que os pais testem as crianças menores em casa, como forma de prevenir o contágio nas escolas, conta Fernanda Santa Rosa, boliana que vive na cidade há 12 anos. "O teste em criança pequena é opcional, mas eles têm pedido reiteradamente para que só levem as crianças às escolas/creches/testadas", comenta, acrescentando que optou por deixar a caçula, de 3 anos, em casa.



Prefeitura de Salvador avalia inclusão dos autotestes

O filho mais velho, Lucas, 9 anos, continua frequentando a escola, onde faz o autoteste de Covid-19 três vezes por semana. "Eles orientaram no início e as crianças já se acostumaram. Agora só distribuímos o ma-

terial na sala de aula e recolhemos o resultado", explica Fernanda. Embora saiba que o resultado negativo não é conclusivo, ela afirma se sentir mais segura com a realização dos testes nas escolas.

DÚVIDAS FREQUENTES

O QUE É UM AUTOTESTE?

Autoteste é o nome dado ao produto em que o cidadão realiza todas as etapas da testagem, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional, seguindo integralmente as informações das instruções de uso.

COMO POSSO SABER SE UM AUTOTESTE FOI REGISTRADO NA ANVISA?

A lista de todos os testes de pesquisa do antígeno do Covid-19 aprovados como autoteste pode ser consultada no site da Anvisa (www.gov.br/anvisa / pt-br).

QUANDO DEVO USAR UM AUTOTESTE PARA COVID-19?

Você pode utilizar o autoteste caso esteja apresentando sintomas ou tenha tido contato com alguém que tenha

um resultado positivo recente em um teste de diagnóstico para Covid-19. Se você apresenta sintomas, o autoteste pode ser utilizado no período entre o 1º e o 7º dia do início dos sintomas.

QUAL A DIFERENÇA DE UM TESTE DE ANTIGENO DE USO PROFISSIONAL E O AUTOTESTE?

Os testes rápidos de antígeno aprovados para uso profissional não podem ser utilizados como autotestes por usuários leigos porque estes produtos podem apresentar diferenças quanto ao desempenho, o tipo de amostra a ser utilizada (que pode requerer treinamento profissional) e nas orientações das instruções de uso, trazendo risco à saúde e à confiabilidade do resultado se utilizados por pessoas não qualificadas.

FONTE: Anvisa

SALVADOR 2º ANO METROPOLITANA

EDUCAÇÃO Aulas presenciais são retomadas com protocolos sanitários

Estado exige vacina de alunos acima de 18 anos

DA REDAÇÃO

Hoje, começam as aulas de forma 100% presencial em todas as unidades de ensino da rede pública estadual. Neste retorno, será obrigatória a apresentação do cartão de vacina, na portaria das escolas, para os estudantes maiores de 18 anos.

A regra também é válida para a comunidade escolar que deseje ter acesso às unidades de ensino, atendendo ao decreto governamental que exige o comprovante para entrar em prédios públicos estaduais.

De acordo com o comunicado divulgado pelo Estado, "a medida é mais uma forma de prevenir a disseminação do Coronavírus, que vai contar também com o uso obrigatório de máscaras, ventilação dos ambientes e disponibilização de álcool em gel para higienização das mãos, conforme os protocolos".

O superintendente de planejamento operacional da rede escolar da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), Manoel Calazans, ressalta a importância de todas as pessoas, independentemente da idade, seguirem as recomendações.

"A escola precisa reforçar e destacar a importância de acreditar na vacina e na ciência. Os estudantes que não estiverem vacinados, poderão ter acesso à escola, porém vamos fazer um trabalho educativo sobre a importância da vacinação com toda a comunidade", disse.

Aula inaugural

O governador Rui Costa participa da Aula Inaugural da rede estadual de ensino hoje, às 8h30, na sede do Instituto Anísio Teixeira (IAT), situado na Avenida Luís Viana Filho (Paralela), em Salvador. A solenidade contará ainda com a presença do secretário de Educação do Estado, Jerônimo Rodrigues, e terá como convidada especial a professora e escritora premiada Conceição Evaristo.

Outro destaque será a apresentação do sexteto da Orquestra Juvenil da Bahia (Neojiba). Durante o evento, que tem o objetivo de acolher a comunidade estudantil e profissionais da rede pública estadual de ensino, serão entregues 150 kits para grupos de fanfarra das escolas estaduais, além de kits de laboratório de informática, com quase 5 mil



Aulas na rede estadual de ensino são retomadas presencialmente com cuidados

Governador Rui Costa participa da abertura oficial do ano letivo, hoje, às 8h30

computadores e chromebooks para unidades da Educação Profissional e Tecnológica; 200 kits de arena de lutas (tatames e quimonos, luvas e sacos de box); 100 óculos ORCAM para estudantes cegos e com baixa visão e equipamentos e modernização dos estudos do Ensino Médio com Interme-

dição Tecnológica (EMI-TEC).

Aula inaugural

Um vídeo institucional será exibido para revelar os novos programas do governo na área da Educação. Haverá ainda apresentação de depoimentos de estudantes, pais e professores.

CAMPANHA

Salvador vacina população contra Influenza

DA REDAÇÃO

A prefeitura da capital divulgou que a vacinação contra a gripe prossegue hoje na cidade. A estratégia, de acordo com o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), é de imunização para a população das 8h às 16h, exclusivamente para crianças de 6 meses a 4 anos e pessoas de 12 anos ou mais que não se vacinaram contra Influenza em 2021.

O estado da Bahia registrou, de 1º de novembro de 2021 a 1º de fevereiro deste ano, 2.336 casos de Influenza A, do tipo H3N2, em 220 municípios, 47,3% em Salvador.

Os locais de vacinação estão espalhados por vários bairros. Os postos são o Multicentro Carlos Gomes (Centro), UBS Pires da Veiga (Pau da Lima), USF Vila Canária, USF Nova Brasília, USF Dom Avelar, Multicentro Adriano Pondé (Amaralina), UBS Frei Benjamin (Valéria), USF Pêricles Laranjeiras, USF Cajazeiras IV, USF Jardim das Mangabeiras, Multicentro Liberdade.

Também na UBS São Judas Tadeu (Pau Miúdo), 16º Centro de Saúde Maria Conceição Imbassahy (Pau Miúdo), UBS José Marianne (Itapua), UBS Orlando Imbassahy (Bairro da Paz), USF São Gonçalo, USF Aerenosa, UBS Manoel Vitorino (Brotas).

As doses ainda podem ser recebidas na USF Zulmira Barros (Costa Azul), USF Estrada da Cocosa, USF Alto do Congo, USF Alto da Terceirinha e USF São João do Cabrito.

Acesse o nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

FOLIA

de descontos

CINEMARK

Preço do ingresso: nota 10

ATÉ 50% OFF NO INGRESSO DE 2ª A 4ª SÓ TEM AQUI

MAIS INFORMAÇÕES EM:



INVESTIGAÇÃO Supostas irregularidades apuradas eram referentes à operação Descontaminação

Justiça rejeita denúncia contra Temer, Moreira Franco e mais seis

DA REDAÇÃO

O juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal, rejeitou a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-presidente Michel Temer pelos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção. A decisão, contra a qual ainda cabe recurso, também beneficiou outras sete pessoas.

São elas o ex-ministro Moreira Franco (Minas e Energia); o ex-presidente da Eletro nuclear Othon Luiz Pinheiro da Silva; o sócio da Engevix José Antunes Sobrinho; o amigo do ex-presidente João Baptista Lima Filho, o coronel Lima; e os empresários Carlos Alberto Costa, Maria Rita Fratezi e Rodrigo Castro Alves Neves.

A investigação se refere às supostas irregularidades apuradas na operação Descontaminação, um desdobramento da Lava Jato no Rio de Janeiro.

A denúncia foi aceita em 2019 pelo juiz Marcelo Brechett da 12ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, que considerou haver indícios contra os envolvidos. O caso, porém, foi parar na Justiça Federal de Brasília após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), considerar que a Jus-



Temer chegou a ser detido em março de 2019 e deixou a prisão alguns dias depois

Para juiz, a denúncia do MPF não descrevia objetivamente os atos ilícitos

tiça Federal do Rio de Janeiro não tinha competência para analisar o processo. A Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou indícios de fraude em contratos firmados entre a Eletro nuclear e as empresas AF Consult Ltd e Engevix para um projeto de engenharia na usina nuclear de Angra 3.

De acordo com a denúncia, houve direcionamento do negócio em troca de ao menos R\$ 1 milhão em propina paga entre 2013 e 2014 a Temer, que na época era vice-presidente, ao então ministro Moreira Franco e ao então presidente da Eletro nuclear. Temer chegou a ser preso. Ele foi detido em São

Paulo na manhã do dia 21 de março de 2019 e deixou a prisão alguns dias depois, graças a um habeas corpus.

Em nota, o advogado de Temer, Eduardo Pizarro Carnêlos, afirmou que o ex-presidente foi "vítima de violações a seus direitos" sem "nenhum fundamento".

Decisão

Na recente decisão, da última sexta-feira (4), o juiz considerou que a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal não descrevia objetivamente todos os atos ilícitos. Para o magistrado, a acusação é "genérica" e baseada exclusivamente na delação de José Antunes Sobrinho.

De acordo com o magistrado, a denúncia "imputa aos denunciados condutas desprezíveis de elementos mínimos que lhe deem verossimilhança". "A inicial acusatória alonga-se na descrição de inúmeros ilícitos penais autônomos sem revelar, especificamente, as circunstâncias que consistam no oferecimento e aceitação de propina para que os agentes públicos e políticos denunciados advogassem em favor de empresas contratantes com a Administração Pública", escreveu o juiz na decisão.

TWITTER

Conta de deputado foi bloqueada por engano

DA REDAÇÃO

Após bloquear a conta do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), o Twitter informou ontem que a ação ocorreu de forma equivocada. "Um Tweet da referida conta foi identificado erroneamente por nossos sistemas como estando em violação a uma de nossas regras. Como acontece nesses casos, o usuário recebeu um e-mail pedindo que ele removesse o Tweet em violação para desbloquear sua conta", declarou a empresa.

Mais cedo, o parlamentar havia publicado no Instagram a notificação do bloqueio. "Averiguamos que você violou as regras do Twitter, portanto você terá que aguardar um período probatório, antes que possa usar o Twitter novamente", dizia a mensagem.

O Twitter não informou o que causou o bloqueio, ainda que equivocadamente. Recentemente, o deputado fez na rede social uma associação entre a contratação de milhares de seguidores e o acidente na obra do metrô de São Paulo. A concessionária responsável pela obra repudiou o conteúdo publicado, ao classificá-lo como "misógeno e extremamente desrespeitoso com nossas colaboradoras".

Acesse o nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

Aras afirma que prosseguiu com pedidos de indiciamento

DA REDAÇÃO

O procurador-geral da República, Augusto Aras, rebateu reportagem publicada ontem pelo jornal O Estado de S. Paulo, que afirma que, depois de 100 dias da apresentação do parecer da CFI da Controladoria Geral da União (CGU), a PGR não abriu nenhum inquérito para investigar "os crimes do alto escalão do governo".

Em nota, a Procuradoria Geral da República (PGR) informou que deu andamento a todos os pedidos de indiciamento feitos pela comissão contra autoridades com prerrogativa de foro no STF e que "apurações foram judicializadas, seguem devido processo legal e não podem ser classificadas como procedimentos preliminares típicos do MP (Ministério Público)".

A reportagem afirma, que após os pedidos de indiciamento do presidente Jair Bolsonaro, quatro ministros e outras 73 pessoas por crimes relacionados à pandemia, não há nenhum inquérito aberto para investigar os acusados com base no documento apresentado pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

O jornal diz que se instalou um clima de desconflância no Congresso entre os senadores da CFI, explícito com a criação de um observatório para acompanhar os desdobramentos do relatório. Ainda conforme reportagem, os congressistas temem possível "inação" da PGR e da Polícia Federal.

Andamento

A PGR informou que nenhum dos casos submetidos à apreciação de Aras está parado. Diz ainda que, em me-



PGR informou que nenhum dos casos está parado

Senadores da comissão temem possível "inação" da PGR e da Polícia Federal

ral (STF) manifestações referentes a todos os indícios com prerrogativa de foro no referido tribunal.

A PGR também afirma que, apesar da lei que trata do funcionamento de CFI's estabelecer que o colegiado deve encaminhar relatório a órgãos como o Ministério Público para eventual responsabilização dos fatos apurados, os investigadores verificaram inconsistências entre o que foi informado no relatório e os arquivos que formalizaram a entrega.

nos de 30 dias após o recebimento simbólico do relatório, a PGR encaminhou ao Supremo Tribunal Fede-

Os 10 primeiros assinantes do JORNAL A TARDE que ligarem amanhã, dia 08, das 15h às 15h30, GANHAM 1 PAR DE CONVITES PARA ESTE FILME

(71) 3533-0850

CLUBE A TARDE

GLAZ apresenta uma produção de DOLBY DIGITAL FILMS, PARAMOUNT PICTURES e GLOBO FILMS

TÔ RYCA! 2

em EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

Samantha Boehnke
Katharina Gonsky, Danyla Gonsky

Não deixe de assistir ao filme

Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todos os modalidades, exceto assinantes corporativas, do JORNAL A TARDE. 2 - Válida somente para assinantes com assinatura ativa e em vigor em 08/11/2019. 3 - Cada assinante terá direito a um prêmio único por mês. 4 - Sorteio realizado às 15h de todos os dias para o JORNAL A TARDE. 5 - O sorteio deverá ocorrer a partir do primeiro número da edição, caso contrário o JORNAL A TARDE não se responsabiliza. 6 - Os prêmios deverão ser entregues nos dias 15 e 16/11/2019, de 10h às 12h, no salão do JORNAL A TARDE. 7 - As regras e o sorteio estarão em vigor no documento que faz parte do kit de assinatura ou na página 18 - Fale conosco do Grupo A TARDE nos pontos de venda.

CASO MORO Alvo dos parlamentares do Podemos é Lucas Rocha Furtado, que pediu ao Tribunal de Contas da União a indisponibilidade dos bens do ex-juíz

Senadores entram com ação contra subprocurador

DA REDAÇÃO

A bancada de sete senadores do Podemos pediu a abertura de processo contra o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Rocha Furtado, por abuso de poder. Segundo os senadores, ele está usando o cargo para perseguir o ex-juíz e ex-ministro da Justiça Sérgio Moro. Furtado solicitou a investigação de ganhos declarados pelo próprio Moro, no valor de R\$ 3,6 milhões. Segundo Moro, o valor foi pago por uma consultoria na empresa Alvarez & Marsal referente a um ano de contrato. A Alvarez & Marsal é responsável pela recuperação judicial de empresas condenadas na Operação Lava Jato.

O subprocurador chegou a pedir ao TCU a indisponibilidade dos bens de Moro por suspeita de sonegação de impostos. O Podemos o acusou ao qual Moro está filiado, de não concorrer à presidência.

Representação
Os senadores alegam que o pedido ao TCU é "escandalosamente inadequado" devido à falta de competência do órgão e do subprocurador para tratar do assunto.

"Ao atuar de maneira destoante da ordinária em relação a determinado cidadão, com o intuito de per-



Século XXI/Agência / AFP / 5.0.2022

Moro se filiou ao Podemos para disputar eleição

teresse público", diz um trecho da representação. Assim, no documento os senadores Alvaro Dias (PR), Orlindo Guimarães (PR), Flávio Arns (PR), Lasier Martins (RS), Jorge Kalfus (GO), Stevenson Valentim (RN) e Eduardo Girão (CE).

Segundo eles, a declaração e a tributação da renda devem ser apuradas pela Receita Federal, e se houver indícios de crimes, pela Polícia Federal e Ministério Público Federal, jamais pelo Tribunal de Contas.

"Frisa-se, ainda que houve total inobservância do Tribu-

nal de Contas da União (o que absolutamente não há), uma medida cautelar fiscal que determine a indisponibilidade de bens pendentes, desde vários outros requisitos legais, no mínimo da própria constituição de crédito tributário. Não é o caso. O procurador está supondo que, talvez (1), exista imposto a pagar; (2) que houve fraude tributária, não seria suficiente para justificar o pedido de bloqueio de bens. E mesmo que o fosse, não seria pelo Tribunal de Contas da União", dizem os senadores.

Furtado pediu a investigação de ganhos declarados por Moro, de R\$ 3,6 milhões

judicial, o fere-se gravemente a impessoalidade, pela diferença no tratamento, e a moralidade, pela busca de objetivos dissociados do in-

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DO ANTONIO

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022 - ANEXO DE REIFICAÇÃO
O Município de Rio do Antonio - Estado da Bahia, por meio do seu representante legal, torna pública a todos os interessados que, nos termos da Lei nº 13.005/2014, de 12 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.006/2014, de 13 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.007/2014, de 14 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.008/2014, de 15 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.009/2014, de 16 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.010/2014, de 17 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.011/2014, de 18 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.012/2014, de 19 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.013/2014, de 20 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.014/2014, de 21 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.015/2014, de 22 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.016/2014, de 23 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.017/2014, de 24 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.018/2014, de 25 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.019/2014, de 26 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.020/2014, de 27 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.021/2014, de 28 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.022/2014, de 29 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.023/2014, de 30 de novembro de 2014, e da Lei nº 13.024/2014, de 1 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.025/2014, de 2 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.026/2014, de 3 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.027/2014, de 4 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.028/2014, de 5 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.029/2014, de 6 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.030/2014, de 7 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.031/2014, de 8 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.032/2014, de 9 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.033/2014, de 10 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.034/2014, de 11 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.035/2014, de 12 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.036/2014, de 13 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.037/2014, de 14 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.038/2014, de 15 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.039/2014, de 16 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.040/2014, de 17 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.041/2014, de 18 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.042/2014, de 19 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.043/2014, de 20 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.044/2014, de 21 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.045/2014, de 22 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.046/2014, de 23 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.047/2014, de 24 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.048/2014, de 25 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.049/2014, de 26 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.050/2014, de 27 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.051/2014, de 28 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.052/2014, de 29 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.053/2014, de 30 de dezembro de 2014, e da Lei nº 13.054/2014, de 1 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.055/2014, de 2 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.056/2014, de 3 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.057/2014, de 4 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.058/2014, de 5 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.059/2014, de 6 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.060/2014, de 7 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.061/2014, de 8 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.062/2014, de 9 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.063/2014, de 10 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.064/2014, de 11 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.065/2014, de 12 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.066/2014, de 13 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.067/2014, de 14 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.068/2014, de 15 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.069/2014, de 16 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.070/2014, de 17 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.071/2014, de 18 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.072/2014, de 19 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.073/2014, de 20 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.074/2014, de 21 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.075/2014, de 22 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.076/2014, de 23 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.077/2014, de 24 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.078/2014, de 25 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.079/2014, de 26 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.080/2014, de 27 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.081/2014, de 28 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.082/2014, de 29 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.083/2014, de 30 de janeiro de 2015, e da Lei nº 13.084/2014, de 1 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.085/2014, de 2 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.086/2014, de 3 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.087/2014, de 4 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.088/2014, de 5 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.089/2014, de 6 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.090/2014, de 7 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.091/2014, de 8 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.092/2014, de 9 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.093/2014, de 10 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.094/2014, de 11 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.095/2014, de 12 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.096/2014, de 13 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.097/2014, de 14 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.098/2014, de 15 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.099/2014, de 16 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.100/2014, de 17 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.101/2014, de 18 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.102/2014, de 19 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.103/2014, de 20 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.104/2014, de 21 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.105/2014, de 22 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.106/2014, de 23 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.107/2014, de 24 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.108/2014, de 25 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.109/2014, de 26 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.110/2014, de 27 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.111/2014, de 28 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.112/2014, de 29 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.113/2014, de 30 de fevereiro de 2015, e da Lei nº 13.114/2014, de 1 de março de 2015, e da Lei nº 13.115/2014, de 2 de março de 2015, e da Lei nº 13.116/2014, de 3 de março de 2015, e da Lei nº 13.117/2014, de 4 de março de 2015, e da Lei nº 13.118/2014, de 5 de março de 2015, e da Lei nº 13.119/2014, de 6 de março de 2015, e da Lei nº 13.120/2014, de 7 de março de 2015, e da Lei nº 13.121/2014, de 8 de março de 2015, e da Lei nº 13.122/2014, de 9 de março de 2015, e da Lei nº 13.123/2014, de 10 de março de 2015, e da Lei nº 13.124/2014, de 11 de março de 2015, e da Lei nº 13.125/2014, de 12 de março de 2015, e da Lei nº 13.126/2014, de 13 de março de 2015, e da Lei nº 13.127/2014, de 14 de março de 2015, e da Lei nº 13.128/2014, de 15 de março de 2015, e da Lei nº 13.129/2014, de 16 de março de 2015, e da Lei nº 13.130/2014, de 17 de março de 2015, e da Lei nº 13.131/2014, de 18 de março de 2015, e da Lei nº 13.132/2014, de 19 de março de 2015, e da Lei nº 13.133/2014, de 20 de março de 2015, e da Lei nº 13.134/2014, de 21 de março de 2015, e da Lei nº 13.135/2014, de 22 de março de 2015, e da Lei nº 13.136/2014, de 23 de março de 2015, e da Lei nº 13.137/2014, de 24 de março de 2015, e da Lei nº 13.138/2014, de 25 de março de 2015, e da Lei nº 13.139/2014, de 26 de março de 2015, e da Lei nº 13.140/2014, de 27 de março de 2015, e da Lei nº 13.141/2014, de 28 de março de 2015, e da Lei nº 13.142/2014, de 29 de março de 2015, e da Lei nº 13.143/2014, de 30 de março de 2015, e da Lei nº 13.144/2014, de 1 de abril de 2015, e da Lei nº 13.145/2014, de 2 de abril de 2015, e da Lei nº 13.146/2014, de 3 de abril de 2015, e da Lei nº 13.147/2014, de 4 de abril de 2015, e da Lei nº 13.148/2014, de 5 de abril de 2015, e da Lei nº 13.149/2014, de 6 de abril de 2015, e da Lei nº 13.150/2014, de 7 de abril de 2015, e da Lei nº 13.151/2014, de 8 de abril de 2015, e da Lei nº 13.152/2014, de 9 de abril de 2015, e da Lei nº 13.153/2014, de 10 de abril de 2015, e da Lei nº 13.154/2014, de 11 de abril de 2015, e da Lei nº 13.155/2014, de 12 de abril de 2015, e da Lei nº 13.156/2014, de 13 de abril de 2015, e da Lei nº 13.157/2014, de 14 de abril de 2015, e da Lei nº 13.158/2014, de 15 de abril de 2015, e da Lei nº 13.159/2014, de 16 de abril de 2015, e da Lei nº 13.160/2014, de 17 de abril de 2015, e da Lei nº 13.161/2014, de 18 de abril de 2015, e da Lei nº 13.162/2014, de 19 de abril de 2015, e da Lei nº 13.163/2014, de 20 de abril de 2015, e da Lei nº 13.164/2014, de 21 de abril de 2015, e da Lei nº 13.165/2014, de 22 de abril de 2015, e da Lei nº 13.166/2014, de 23 de abril de 2015, e da Lei nº 13.167/2014, de 24 de abril de 2015, e da Lei nº 13.168/2014, de 25 de abril de 2015, e da Lei nº 13.169/2014, de 26 de abril de 2015, e da Lei nº 13.170/2014, de 27 de abril de 2015, e da Lei nº 13.171/2014, de 28 de abril de 2015, e da Lei nº 13.172/2014, de 29 de abril de 2015, e da Lei nº 13.173/2014, de 30 de abril de 2015, e da Lei nº 13.174/2014, de 1 de maio de 2015, e da Lei nº 13.175/2014, de 2 de maio de 2015, e da Lei nº 13.176/2014, de 3 de maio de 2015, e da Lei nº 13.177/2014, de 4 de maio de 2015, e da Lei nº 13.178/2014, de 5 de maio de 2015, e da Lei nº 13.179/2014, de 6 de maio de 2015, e da Lei nº 13.180/2014, de 7 de maio de 2015, e da Lei nº 13.181/2014, de 8 de maio de 2015, e da Lei nº 13.182/2014, de 9 de maio de 2015, e da Lei nº 13.183/2014, de 10 de maio de 2015, e da Lei nº 13.184/2014, de 11 de maio de 2015, e da Lei nº 13.185/2014, de 12 de maio de 2015, e da Lei nº 13.186/2014, de 13 de maio de 2015, e da Lei nº 13.187/2014, de 14 de maio de 2015, e da Lei nº 13.188/2014, de 15 de maio de 2015, e da Lei nº 13.189/2014, de 16 de maio de 2015, e da Lei nº 13.190/2014, de 17 de maio de 2015, e da Lei nº 13.191/2014, de 18 de maio de 2015, e da Lei nº 13.192/2014, de 19 de maio de 2015, e da Lei nº 13.193/2014, de 20 de maio de 2015, e da Lei nº 13.194/2014, de 21 de maio de 2015, e da Lei nº 13.195/2014, de 22 de maio de 2015, e da Lei nº 13.196/2014, de 23 de maio de 2015, e da Lei nº 13.197/2014, de 24 de maio de 2015, e da Lei nº 13.198/2014, de 25 de maio de 2015, e da Lei nº 13.199/2014, de 26 de maio de 2015, e da Lei nº 13.200/2014, de 27 de maio de 2015, e da Lei nº 13.201/2014, de 28 de maio de 2015, e da Lei nº 13.202/2014, de 29 de maio de 2015, e da Lei nº 13.203/2014, de 30 de maio de 2015, e da Lei nº 13.204/2014, de 1 de junho de 2015, e da Lei nº 13.205/2014, de 2 de junho de 2015, e da Lei nº 13.206/2014, de 3 de junho de 2015, e da Lei nº 13.207/2014, de 4 de junho de 2015, e da Lei nº 13.208/2014, de 5 de junho de 2015, e da Lei nº 13.209/2014, de 6 de junho de 2015, e da Lei nº 13.210/2014, de 7 de junho de 2015, e da Lei nº 13.211/2014, de 8 de junho de 2015, e da Lei nº 13.212/2014, de 9 de junho de 2015, e da Lei nº 13.213/2014, de 10 de junho de 2015, e da Lei nº 13.214/2014, de 11 de junho de 2015, e da Lei nº 13.215/2014, de 12 de junho de 2015, e da Lei nº 13.216/2014, de 13 de junho de 2015, e da Lei nº 13.217/2014, de 14 de junho de 2015, e da Lei nº 13.218/2014, de 15 de junho de 2015, e da Lei nº 13.219/2014, de 16 de junho de 2015, e da Lei nº 13.220/2014, de 17 de junho de 2015, e da Lei nº 13.221/2014, de 18 de junho de 2015, e da Lei nº 13.222/2014, de 19 de junho de 2015, e da Lei nº 13.223/2014, de 20 de junho de 2015, e da Lei nº 13.224/2014, de 21 de junho de 2015, e da Lei nº 13.225/2014, de 22 de junho de 2015, e da Lei nº 13.226/2014, de 23 de junho de 2015, e da Lei nº 13.227/2014, de 24 de junho de 2015, e da Lei nº 13.228/2014, de 25 de junho de 2015, e da Lei nº 13.229/2014, de 26 de junho de 2015, e da Lei nº 13.230/2014, de 27 de junho de 2015, e da Lei nº 13.231/2014, de 28 de junho de 2015, e da Lei nº 13.232/2014, de 29 de junho de 2015, e da Lei nº 13.233/2014, de 30 de junho de 2015, e da Lei nº 13.234/2014, de 1 de julho de 2015, e da Lei nº 13.235/2014, de 2 de julho de 2015, e da Lei nº 13.236/2014, de 3 de julho de 2015, e da Lei nº 13.237/2014, de 4 de julho de 2015, e da Lei nº 13.238/2014, de 5 de julho de 2015, e da Lei nº 13.239/2014, de 6 de julho de 2015, e da Lei nº 13.240/2014, de 7 de julho de 2015, e da Lei nº 13.241/2014, de 8 de julho de 2015, e da Lei nº 13.242/2014, de 9 de julho de 2015, e da Lei nº 13.243/2014, de 10 de julho de 2015, e da Lei nº 13.244/2014, de 11 de julho de 2015, e da Lei nº 13.245/2014, de 12 de julho de 2015, e da Lei nº 13.246/2014, de 13 de julho de 2015, e da Lei nº 13.247/2014, de 14 de julho de 2015, e da Lei nº 13.248/2014, de 15 de julho de 2015, e da Lei nº 13.249/2014, de 16 de julho de 2015, e da Lei nº 13.250/2014, de 17 de julho de 2015, e da Lei nº 13.251/2014, de 18 de julho de 2015, e da Lei nº 13.252/2014, de 19 de julho de 2015, e da Lei nº 13.253/2014, de 20 de julho de 2015, e da Lei nº 13.254/2014, de 21 de julho de 2015, e da Lei nº 13.255/2014, de 22 de julho de 2015, e da Lei nº 13.256/2014, de 23 de julho de 2015, e da Lei nº 13.257/2014, de 24 de julho de 2015, e da Lei nº 13.258/2014, de 25 de julho de 2015, e da Lei nº 13.259/2014, de 26 de julho de 2015, e da Lei nº 13.260/2014, de 27 de julho de 2015, e da Lei nº 13.261/2014, de 28 de julho de 2015, e da Lei nº 13.262/2014, de 29 de julho de 2015, e da Lei nº 13.263/2014, de 30 de julho de 2015, e da Lei nº 13.264/2014, de 1 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.265/2014, de 2 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.266/2014, de 3 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.267/2014, de 4 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.268/2014, de 5 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.269/2014, de 6 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.270/2014, de 7 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.271/2014, de 8 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.272/2014, de 9 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.273/2014, de 10 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.274/2014, de 11 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.275/2014, de 12 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.276/2014, de 13 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.277/2014, de 14 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.278/2014, de 15 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.279/2014, de 16 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.280/2014, de 17 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.281/2014, de 18 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.282/2014, de 19 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.283/2014, de 20 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.284/2014, de 21 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.285/2014, de 22 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.286/2014, de 23 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.287/2014, de 24 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.288/2014, de 25 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.289/2014, de 26 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.290/2014, de 27 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.291/2014, de 28 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.292/2014, de 29 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.293/2014, de 30 de agosto de 2015, e da Lei nº 13.294/2014, de 1 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.295/2014, de 2 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.296/2014, de 3 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.297/2014, de 4 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.298/2014, de 5 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.299/2014, de 6 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.300/2014, de 7 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.301/2014, de 8 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.302/2014, de 9 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.303/2014, de 10 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.304/2014, de 11 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.305/2014, de 12 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.306/2014, de 13 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.307/2014, de 14 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.308/2014, de 15 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.309/2014, de 16 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.310/2014, de 17 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.311/2014, de 18 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.312/2014, de 19 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.313/2014, de 20 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.314/2014, de 21 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.315/2014, de 22 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.316/2014, de 23 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.317/2014, de 24 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.318/2014, de 25 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.319/2014, de 26 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.320/2014, de 27 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.321/2014, de 28 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.322/2014, de 29 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.323/2014, de 30 de setembro de 2015, e da Lei nº 13.324/2014, de 1 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.325/2014, de 2 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.326/2014, de 3 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.327/2014, de 4 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.328/2014, de 5 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.329/2014, de 6 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.330/2014, de 7 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.331/2014, de 8 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.332/2014, de 9 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.333/2014, de 10 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.334/2014, de 11 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.335/2014, de 12 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.336/2014, de 13 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.337/2014, de 14 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.338/2014, de 15 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.339/2014, de 16 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.340/2014, de 17 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.341/2014, de 18 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.342/2014, de 19 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.343/2014, de 20 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.344/2014, de 21 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.345/2014, de 22 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.346/2014, de 23 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.347/2014, de 24 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.348/2014, de 25 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.349/2014, de 26 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.350/2014, de 27 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.351/2014, de 28 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.352/2014, de 29 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.353/2014, de 30 de outubro de 2015, e da Lei nº 13.354/2014, de 1 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.355/2014, de 2 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.356/2014, de 3 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.357/2014, de 4 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.358/2014, de 5 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.359/2014, de 6 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.360/2014, de 7 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.361/2014, de 8 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.362/2014, de 9 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.363/2014, de 10 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.364/2014, de 11 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.365/2014, de 12 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.366/2014, de 13 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.367/2014, de 14 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.368/2014, de 15 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.369/2014, de 16 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.370/2014, de 17 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.371/2014, de 18 de novembro de 2015, e da Lei nº 13.372/2014, de 19 de novembro de 2015, e da Lei nº 1

RUAN AMOURY*

As dívidas bancárias são responsáveis por muita dor de cabeça. Elas comprometem o salário da família e geram diversas dificuldades no que diz respeito a manter os gastos dentro do orçamento, que é reduzido por causa do débito. E, com a crise econômica gerada pela pandemia, fugir do endividamento se tornou um pouco mais difícil. Isso é o que evidencia a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com dados coletados pela entidade por meio da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), 70,9% dos brasileiros estavam endividados com bancos, cartão de crédito ou crediário, em 2021. Na comparação com 2020, o crescimento foi de 4,4 pontos percentuais, o maior aumento registrado nos últimos 11 anos, quando conseguiu a série histórica.

O comerciante Evandro dos Santos, 60, é uma das pessoas que entraram no grupo de devedores.

Em 2018, a falta de movimento no comércio obrigou-o a fazer um empréstimo para quitar as contas, mas com o tempo ficou difícil pagar as parcelas, sobretudo, em 2020, quando a crise sanitária chegou e o profissional teve que parar de trabalhar.

"Isso fez os juros aumentarem demais, quando fui ver as parcelas chegavam a mais de R\$ 500 e seguiram por um total de 48 meses", conta Evandro. O comerciante também destaca que ter a saúde financeira afetada por uma dívida bancária não é um bom negócio, mas é "uma coisa que foge do nosso controle, ainda mais em um momento de precisão, porque ficamos à mercê dessas instituições", completa.

O estudante de comunicação Luan Ribeiro concorda com o comerciante. Em função de um empréstimo em grupo, que foi feito devido à necessidade da mãe dele de fazer um investimento, Luan passou a ser parte do montante de pessoas que têm débitos bancários.

"Fiz um empréstimo em grupo e o meu Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), por ter o maior escore, ficou como líder do contrato. A partir disso, o valor emprestado foi para minha conta e eu fiquei responsável por fazer a repartição para o grupo. Dessa ação eu adquiri a dívida, visto que muitas pessoas não puderam parcelar com o pagamento das parcelas", explica Luan.

Situação de urgência
Tanto a situação de Evandro como a de Luan não são isoladas quando o assunto é a motivação para buscar em instituições financeiras recursos para suprir uma necessidade, muitas vezes de extrema urgência. Mas, o economista, membro do Conselho Federal de Econo-

FINANÇAS Em 2021, de acordo com CNC, 70,9% das pessoas no País estavam endividadas com as instituições financeiras, cartão de crédito ou crediário

Número de brasileiros com dívidas bancárias bate recorde



mia (Corecon-BR), Edval Landulfo, explica que há outros fatores que influenciam os brasileiros a recorrer aos bancos e se endividarem.

"Tem um grande número de pessoas que possuem algum tipo de produto dos bancos, e claro que essa facilidade se junta ao mau entendimento do uso do débito, crédito, boletos e de demais recursos disponibilizados por essas instituições. E isso, por sua vez, agrava a situação financeira e pode resultar em endividamento", esclarece Edval.

O economista diz também que o governo perdeu mão da inflação, o que contribui para que muitos produtos fiquem mais caros, principalmente por deixara cotação internacional do petróleo afetar as cadeias produtivas do Brasil e elevar os preços, que oneram ainda

mais a renda do brasileiro. Para as pessoas não contrair dívidas bancárias ele faz recomendações.

"É ideal que cada família ou pessoa faça o orçamento doméstico, pois é necessário entender para onde vai o dinheiro. Fazer isso não é anotar uma despesa e, sim, projeções para os meses seguintes. É importante que comece agora em janeiro e projete de seis meses a um ano co-

"É ideal que cada família ou pessoa faça o seu orçamento doméstico"

EDVAL LANDULFO, do Corecon-BR

mo vai gastar nesse período. Assim, o indivíduo consegue direcionar o orçamento para fazer com que o dinheiro tenha uma sobre maior", pontua.

Opção de renegociar
Para quem já está endividado, renegociar com o banco é uma das principais alternativas. Isso é o que explica Amury Oliveira, diretor executivo de cidadania financeira e relações com o consumidor da Federação Brasileira de Bancos (Febrabanc). De acordo com ele, tem um eixo muito forte das entidades financeiras nesse setor.

"A gente coordena durante o ano uma série de reuniões de renegociação de dívidas. Entre essas ações, há reuniões nacionais realizadas em conjunto com o Banco Central (BC), Secretaria Nacional do Consumidor

(Senacon) e Procons de todo o País", destaca Amury.

Em novembro, a Febrabanc realizou com as demais entidades o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira. O resultado foi positivo. A renegociação conseguiu que mais de 17 milhão de contratos fossem repactuados. No período de pandemia, a repactuação alcançou volume histórico de 18,7 milhões, do total de R\$ 11 trilhões de saldo devedor renegociado. Para sair da inadimplência, renegociar o débito foi o que fez Evandro. Tudo aconteceu por acaso. Em uma visita ao banco em prol de sanar uma dívida sobre a conta, ele recebeu a proposta de negociar a quitação por uma autorização de amortização e liquidação da operação, em que ele pagaria parcelas ao contrário, começando da

última. Além disso, o valor a ser pago seria de acordo com o orçamento do comércio.

"Foi assim que consegui liquidar dois anos e quatro meses da dívida (2022, 2023 e quatro meses de 2024) com um pouco mais de R\$ 1 milhão, sendo que, caso pagasse o empréstimo mês a mês, cada parcela seria de mais de R\$ 500. Fiz essa negociação no início de 2023 e quitei as parcelas que ficaram fora do acordo no último dezembro", relata Evandro.

Mas nem todo mundo tem a sorte de conseguir uma boa proposta do banco. É o caso de Luan. Nas tentativas de renegociação, os juros apresentados eram altos demais, o que impossibilitava que ele inviasse adiante a proposta. "O melhor desconto acontece no pagamento à vista, mas, para mim, o valor continua alto. Dessa forma, ainda não consigo quitar o débito", lamenta o estudante.

Nesse sentido, outro caminho seria a busca de orientação financeira. Um ponto que, segundo Amury, é importante para a pessoa entender o índice de saúde financeira e possa buscar as melhores soluções para sair do endividamento. Em meio a essa perspectiva, a instituição que representa os bancos lançou, no ano passado, a ferramenta Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB/Febrabanc).

"Essa ferramenta não existe no Brasil, nós a elaboramos com 70 especialistas da academia e dos bancos associados. É um questionário muito simples, a pessoa pode responder e ter o diagnóstico da saúde financeira", afirma o diretor executivo.

Além da consultoria financeira, Edval diz que é importante tomar cuidado com o envolvimento emocional em relação às dívidas, pois assimitudes intempestivas que prejudicariam ainda mais a situação podem ser evitadas. "Uma de estrutura mental e emocional vai contribuir negativamente para que as tomadas de decisões sejam, muitas vezes, equivocadas. Com o envolvimento emocional, muitas coisas não são percebidas, como as taxas de juros que são cobradas".

Então, de acordo com o economista, tudo tem que ser analisado com cautela antes de fazer empréstimos ou pagar qualquer coisa no banco, uma vez que essa instituição vende o dinheiro não serviço. Por isso, se a pessoa está endividada, ele diz que é mais fácil recorrer a parentes para pedir o valor da dívida emprestado, mas já explicando o prazo de pagamento e como o compromisso vai ser honrado. Isso é muito melhor do que se comprometer ainda mais buscando recursos em bancos".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTOLLO

"Só faço concurso na minha área" (1)



Waldir Santos

Advogado da União, palestrante, professor e autor de livros sobre métodos de estudos para concursos

waldir@waldir.com.br
waldir@waldir.com.br
Facebook.com/waldircombr

mento e gastos desnecessários. Ao longo desse tempo, a aprovação, ainda que não seja no concurso desejado, poderia ter chegado, encurtando o caminho para se alcançar o objetivo final, já que condições melhores, em relação à inicial, seriam alcançadas. Essas condições são uma remuneração superior à inicial, o fato de estar trabalhando na prática com temas que são cobrados em concursos, a convivência com servidores públicos que continuam sendo concursados, e o melhor, concursos que conhecem a realidade, entre outras.

É preciso que fique claro que fazer concursos em áreas diferentes da sua não significa abandonar um sonho, mas, exatamente no sentido oposto a isso, criar um contexto favorável à obtenção mais rápida do objetivo.

O termo "área diferente"

O termo "área diferente" assusta

assusta, pois leva à impressão equivocada de que o concurseiro terá que estudar coisas que estão fora de sua formação, provavelmente deixando de lado o conhecimento acumulado na graduação. Não se trata disso. Estamos nos referindo a área de atuação, cargo, e não a conteúdo programático do edital. Isso porque a grande maioria das oportunidades diz respeito a cargos nos quais o programa da prova se assemelha ao conteúdo básico da maior parte dos concursos (incluindo a "sua" área), com uma ou outra matéria específica, e

ainda assim apenas de vez em quando. Estamos falando de uma jornada, sequer imaginam que há cargos, até com remuneração melhor, em cujas provas são cobrados 70 ou 80% do programa que elas já vêm estudando para a "sua área", e isso é tudo. Ou seja, isso é 100% do programa. Significa dizer que é o mesmo programa, só que

sem a parte específica, a qual, muitas vezes, é exatamente aquela que as pessoas não conseguem estudar suficientemente, devido ao maior nível de exigência. Quando os olhos são abertos para isso que foi descrito, ainda que seja acato apenas com uma possibilidade, a melhor coisa a se fazer é responder provas anteriores de concursos de fora da sua área, para com isso constatar que ao menos uma aprovação já poderia ter ocorrido, e que sua posição na disputa já poderia estar alguns degraus acima. Seguiremos no tema.

VEJA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA
NO PORTAL A TARDE
(WWW.ATARDE.COM.BR)

Agro

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/columista/atardeagro
tejon@grupopostar.com.br

Agro

A ministra Tereza Cristina vai se desincomodar com o cargo de comando na pasta federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no próximo dia 1º de abril.

É uma gestora realmente merecedora de elogios pelo trabalho realizado.

De fato a ministra Tereza Cristina apoiou e estimulou um plano extraordinário para o desenvolvimento do nosso País.

Trata-se do plano batizado de ABC+ - Agricultura de Baixo Carbono. Durante a gestão dela, o Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento também fez o lançamento do PronaSolos e, ainda, do programa Águas do Agro.

Estes são dois fundamentos essenciais para o equilíbrio e perspectivas da gestão por parte dos produtores rurais nas várias regiões brasileiras de olho nos custos dos insumos e na digitalização para o setor.

A ministra Tereza Cristina efetivamente desbravou de vários mercados consumidores para o agro nacional, abriu as portas junto a clien-

tes internacionais para a produção brasileira, independentemente das diferentes ideologias ou religiões.

Tereza Cristina teve a brava coragem de uma mulher quando frente ao então presidente Donald Trump, dos Estados Unidos da América

na ocasião em que se discutia a isenção de taxas para o Brasil importar etanol ela perguntou, olho no olho, se os Estados Unidos fariam o mesmo com nosso açúcar?

lei da biossegurança legalizando as sementes GMO, implantação do seguro rural, lei dos orgânicos, lei dos títulos do agronegócio que hoje significam mais da metade dos recursos para o agro, dentre tantos outros.

Famosos estes nobres ministros e ministros citados servem aqui nesta coluna como legítimos exemplos de integrantes brasileiros que para muito além de linhas ideológicas, servem aos verdadeiros interesses do Estado brasileiro.

Lá atrás outro brasileiro admirável, ministro da agricultura Roberto Rodrigues a partir de 2003, ao terminar seu mandato recebeu a ordem do mérito militar e a ordem do mérito da defesa, no grau de Grã-Cruz.

Da mesma forma feitos e fatos vitais para o progresso do agro conquistou, como

Criada para preservar a espécie, a fase de restrição, que acontece pela segunda vez este ano, termina hoje

Período de defeso proíbe pesca e comercialização do caranguejo-uçá

BIAN AMORIM*

O segundo período deste ano de defeso do caranguejo-uçá se iniciou no dia 2 de fevereiro e termina hoje. Nessa época, que é popularmente conhecida como anada, é proibida a pesca da espécie *Ucides cordatus* assim como transportar, beneficiar, industrializar e comercializar o animal, que é um dos mais importantes da fauna do ecossistema de manguezal.

Isso porque é nesse momento que o macho e a fêmea saem de suas tocas e andam pelo manguezal para o acasalamento e liberação dos ovos, o que garante a continuidade da espécie. Esse processo acontece em sincronia com a lua cheia e nova, e de acordo com a responsabilidade técnica do laboratório de larvicultura de caranguejo-uçá da Bahia Pesca, Eliane Hollunder, 34, os crustáceos ficam lentos e de fácil captura.

Muitas pessoas se aproveitam dessa situação e capturam o animal em grande quantidade. Às vezes elas nem chegam a consumir a quantidade que foi capturada e com isso, vai diminuindo a cada vez mais o número de caranguejo-uçá, dos produtores nos manguezais", explica Eliane.

Por isso, o período de defeso é importante para que a espécie não seja descontrolada. Ainda mais que a população de caranguejo-uçá nos manguezais diminuiu muito por volta de 2007 por causa da Doença do Caranguejo Letárgico, também conhecida como DCL, que atingiu o Nordeste brasileiro, em especial, os estados da Paraíba e Bahia.

"Então ações como o período de defeso são fundamentais para preservar a espécie, principalmente quando os animais estão se reproduzindo. É importante deixar os fêmeas se reproduzirem para termos mais deles nos manguezais e no futuro voltarmos com a população normal de caranguejos, como era antes dessa doença", diz Eliane.



Exibe sua no repovoamento do caranguejo-uçá

de a conscientização das categorias que trabalham com a espécie. Tanto que as empresas e empresas que atuam na captura, transporte, beneficiamento e comercialização do caranguejo-uçá tiveram que declarar até um dia útil antes do período em questão a relação detalhada dos estoques de animais vivos congelados, pré-cozidos, cozidos, inteiros ou em partes.

O presidente da Cooperativa de Produtores, Pescadores e Marisqueiros do Açupe, Arisvaldo Batista, destaca a importância das pessoas respeitarem o decreto que proíbe a captura de crustáceo. Visto que a espécie já estava chegando, segundo ele, ao nível de extinção e também a uma peça fundamental para a geração de renda dos pescadores.

"O caranguejo faz parte da economia pesqueira. Se nós, pescadores, que dependemo-



Os crustáceos ficam lentos e de fácil captura no período de reprodução

150 mil

Até essa quantidade de ovos é o a que cada fêmea de caranguejo-uçá produz, mas somente um ou dois animais chegam ao tamanho adulto

sumos desse extrativismo para sobreviver não resistimos o momento de produção, as consequências serão negativas para a nossa classe, que é quem depende da captura desse animal. Por isso, é essencial que respeitemos a ocasião para que as próximas gerações possam ter do que sobreviver", diz

O presidente da Cooperativa também salienta que se não houvesse essa ação em prol do caranguejo-uçá, a espécie estaria vulnerável à pesca predatória. Isso, por sua vez, iria reduzir ainda mais o número de indivíduos e comprometer a perpetuação do animal, que tem grande importância ecoló-

gica e socioeconômica.

"Se não fosse realmente ações como essa e a atuação da Bahia Pesca, no que diz respeito a aulas de repovoamento do caranguejo, provavelmente não conseguiríamos mais ver esse crustáceo no nosso manguezal, especialmente por causa da atitudes predatória da nossa comunidade no período de acasalamento", explica Arisvaldo.

A preservação do caranguejo-uçá ganha mais notoriedade quando se descobre que cada fêmea produz de 50 mil a 150 mil ovos, mas somente um ou dois chegam ao tamanho adulto. Isso é o que explica Eliane.

Segundo ela, com o projeto de repovoamento que a Bahia Pesca tem, a sobrevivência pode chegar a 27% das megalopas liberadas (megalopas é um estágio larval da espécie). É nesse estágio que o animal é liberado novamente ao ambiente, pois a partir desse momento ele já é capaz de cavar a própria toca.

O repovoamento e o processo de produção dos caranguejos em cativeiro. Para que seja realizado, as fêmeas ovadas (grávidas) da espécie são capturadas. Elas são ali mantidas com peixe e camarão até a eclosão dos ovos. É neste momento que nasce, em forma de larva o crustáceo.

As larvas são colocadas em tanques, onde se alimentam de microalgas e microcrustáceos e vão se desenvolvendo até atingirem o estado de megalopas. Essa iniciativa juntamente com a proibição da pesca predatória no momento de reprodução ajuda a espécie a se recuperar e aumentar sua população e preservar o seu importante papel na natureza.

O caranguejo-uçá é responsável pela reciclagem do manguezal. Ele transforma as folhas em material que fornece nutrientes para outros organismos da cadeia alimentar. Além disso, é uma importante fonte de renda para famílias que o comercializam, contribuindo com a economia da região.

* SOA A SUPERVILIA DA EDITORA CARABOIA BARTOLO

CIÊNCIA & VIDA

ciencia@grupozine.com.br

SAÚDE Mais de 3,7 mil amostras foram para análise da Fiocruz, entre os meses de janeiro e outubro

Detecção de bactérias resistentes a antibióticos triplica na pandemia

JANI FERNANDES

Mais de 3,7 mil isolados de bactérias resistentes a antibióticos foram enviados para análise aprofundada no Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) entre janeiro e outubro do ano passado, por unidades de diversos estados. O número representa aproximadamente o triplo do registrado em 2019, antes da pandemia de Covid-19, quando o IOC analisou pouco mais de mil amostras com resultado positivo.

Em 2020, ano de início da pandemia, o número de bactérias resistentes recebidas pelo laboratório da Fiocruz tinha se aproximado de duas mil. O IOC atua como laboratório de referência da Sub-rede Analítica de Resistência Microbiana em Serviços de Saúde, instituída pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo Ministério da Saúde.

Preceptora da residência de infectologia do Hospital Português, Ana Paula Amorim aponta o consumo excessivo de antibióticos, aplicações inadequadamente para o tratamento da Covid, uma infecção viral, como um dos fatores associados ao aumento na detecção de bactérias multiresistentes.

Um estudo internacional publicado no ano passado na revista científica "Clinical Microbiology and Infection" identificou o uso de antibióticos em 70% dos pacientes internados com Covid, enquanto apenas 8% apresentavam contaminação causada por bactéria.

"Outro fator que pode ter contribuído para esse surgimento foi a gravidade dos pacientes em UTI, com necessidade de uso de ventilação mecânica, cateteres, sondas que são dispositivos que agredem a homeostase do organismo dos pacientes", completa a infectologista.

Problema antigo

Apesar do claro impacto da pandemia na geração das bactérias resistentes a antibióticos, o problema é bem anterior à descoberta do vírus Sars-CoV-2. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou dois relatórios alertando para a necessidade de investimentos na pesquisa de novos antibióticos, de forma a oferecer mais opções para o combate das chamadas superbactérias.

De acordo com estimativas da OMS, cerca de 700 mil pessoas morrem a cada ano em decorrência da infecção não tratável causadas por superbactérias. Se não houver uma mudança global de cenário, a partir de 2050, esse problema de saúde pública pode causar até 10 milhões de vítimas por ano. Entre as bactérias que geram maior preocupação mundial estão a *Klebsiella pneumoniae* e a *Escherichia coli*.

O infectologista Hugo Moraes explica que as superbactérias surgem durante a reprodução das bactérias, o que ocorre em média a cada 20 minutos, por meio de mutações que resultam em genes de resistência a múltiplas classes de antibióticos. "Há bactérias que são resistentes a todas as classes de antibiótico", ressalta o diretor médico da startup Laura, que utiliza inteligência artificial no controle de infecções hospitalares.

"Quando temos essas bactérias que estão resistentes



Ana Paula Amorim é preceptora de infectologia

com a mutação e expomos ao antibiótico, matamos todas as bactérias sensíveis e só prevalecem aquelas que têm resistência na sua genética. É justamente por isso que o uso abusivo é perigoso pois há uma seleção bacteriana no organismo", esclarece Moraes. Ele acrescenta que o desenvolvimento da resistência é multifatorial e sistêmico, incluindo falhas no saneamento básico e o uso indiscriminado do antibiótico no setor agropecuario.

Vigilância

Ana Paula lembra que os sis

"Existem bactérias que são resistentes a todas as classes de antibiótico"

MIGUEL MICHAELIS infectologista



Moraes atua como diretor médico da startup Laura

Olga Leticia Ag. A TAZARI

Especialistas alertam para risco com uso indiscriminado de remédios

Superfungos podem colonizar por muito tempo

O uso indiscriminado de medicamentos voltados para o tratamento de infecções é um dos fatores que levam ao aparecimento de fungos resistentes, conhecidos como superfungos, diz a preceptora da residência de infectologia do Hospital Português, Ana Paula Amorim. Ela acrescenta que esses fungos têm a capacidade de permanecer colonizando o ambiente e áreas próximas ao paciente por um longo período.

No caso dos fungos, as classes de medicamentos envolvidas no desenvolvimento dos tipos resistentes são os antibióticos e os antifúngicos. "Condições do paciente também podem favorecer o desenvolvimento de infecções fúngicas, como imunossupressão, diabetes e neoplasias. A presença de dispositivos invasivos como sondas e cateteres podem facilitar a colonização e infecção por esses fungos", explica a infectologista.

No início do mês passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou ter sido notificada do leucismo surto de infecção por *Candida auris* no Brasil, ocorrência registrada em um hospital de Recife capital de Pernambuco. O superfungo foi identificado em dois pacientes idosos.

O primeiro registro de *Candida auris* ocorreu em dezembro de 2020 em um hospital de Salvador, juntamente com um paciente infectado. Outras 14 pessoas foram diagnosticadas com a infecção, resultando em duas mortes, conforme divulgado na época. Esse surto aconteceu em uma unidade para tratamento de pacientes com Covid-19. O segundo caso notificado à Anvisa também ocorreu em Salvador, infectando apenas uma pessoa.

Resistência

"O *Candida auris* vem preocupando entidades médicas de todo o mundo pela sua capacidade de colonização do ambiente e do paciente por períodos prolongados (até mais que 6 meses) e pela sua resistência aos antifúngicos disponíveis, gerando uma necessidade de vigilância por todos os órgãos competentes", comenta Ana Paula. Ela ressalta que a identificação de bactérias e fungos multiresistentes precisa ser notificada aos órgãos competentes nas esferas municipal, estadual, que por sua vez informam à Anvisa.

Assim como as superbactérias, os superfungos são difíceis de tratar, por conta da falta de resposta à maioria dos medicamentos disponíveis. "O desenvolvimento da resistência aos antibióticos e antifúngicos ocorre numa velocidade muito superior que o desenvolvimento de novas drogas para tratamento destes germes, o que aumenta a preocupação e necessidade para controle do aparecimento de bactérias e fungos multiresistentes", enfatiza a médica.

A forma de prevenção também segue o mesmo padrão das bactérias, com medidas de controle do uso de antibióticos e antifúngicos, e a execução dos pacotes de prevenção de infecção das pessoas hospitalizadas, complementa a infectologista.

temas de saúde estão em constante vigilância para detecção e controle desses microorganismos. "Dentro dos hospitais existem as comissões de controle de infecção associada aos cuidados em saúde que são responsáveis por orientar medidas de prevenção e controle do aparecimento dos germes", comenta o papel dessas comissões, segundo a médica, é orientar o uso adequado de antibióticos e a adoção de medidas de prevenção de infecções relacionadas a dispositivos (cateteres e sondas, por exemplo) e procedimentos cirúrgicos, além da identificação e isolamento de possíveis casos.

"É importante o trabalho constante na conscientização pela higienização das mãos antes e após o contato com o paciente, antes e após qualquer procedimento realizado no paciente", ressalta a infectologista. Embora pareça algo básico, ela frisa que essa é a medida mais barata e eficaz na prevenção de infecções e disseminação de bactérias multiresistentes.



PANDEMIA Ministro afirmou que a pasta monitora a pressão sobre o sistema de saúde e a ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI)

Queiroga alerta que país não atingiu pico da ômicron

KARINE MELO

Agência Brasil Brasília DF

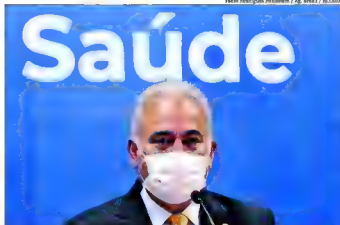
O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que o Brasil ainda não chegou ao pico da nova onda da covid-19 causada pela variante ômicron. No Brasil há cerca de dois meses, a nova cepa registrou, no fim de janeiro, 300 mil casos diários de infecções do coronavírus.

“Analisando a última semana epidemiológica do país, tivemos aumento de casos causado pela covid-19 e ainda não chegamos no pico da onda causada pela ômicron. O enfrentamento contra a doença continua”, avaliou Queiroga pelo Twitter.

Ainda segundo o ministro, a pasta monitora a pressão sobre o sistema de saúde e a ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI).

“Há espaço para abertura de novos leitos e estamos apoiando os estados sempre que necessário. Atenção primária também tem sido reforçada”, ressaltou.

Na mesma postagem, Queiroga enfatizou a importância da vacinação para que os casos tenham sintomas mais leves. “Se você ainda não tomou a segunda dose e a dose de reforço, não esqueça de completar seu



Roberto Rodrigues/Proim/Imagem (Ag. Brasil) / 10.04.2020

Ministro da Saúde enfatizou a importância de se completar o esquema vacinal

esquema vacinal”, alertou. As unidades com maior número de casos são São Paulo (4,74 milhões), Minas Gerais (2,87 milhões) e Paraná (2,07 milhões). O menor número de casos são registrados no Acre (105.938), Amapá (156.500) e Roraima (145.856).

Em relação às mortes, São Paulo tem o maior número de óbitos (159.589), seguido de Rio de Janeiro (70.232) e

Paraná (41.431). O menor número de mortes está no Acre (1.897), Amapá (2.057) e Roraima (2.105).

Balanço

O Brasil registrou, desde o início da pandemia, 26.333.010 casos confirmados de Covid-19, segundo o boletim de ontem do ministério. O total de mortes pela doença é de 632.193. Em 24 horas, foram registrados

59.737 casos e 391 óbitos.

Segundo o boletim, 22.717.907 pessoas se recuperaram da doença e 3.182.910 estão em acompanhamento. Nesta edição do boletim, não foram atualizados os dados de Mato Grosso, do Distrito Federal e do Tocantins, além do número de casos de Goiás, cujas secretarias de Saúde não enviaram as informações ao ministério.

Estudantes do Rio voltam às aulas 100% presenciais

AKEMI NITAHARA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

Depois de dois anos letivos com ensino a distância ou híbrido, por causa da pandemia de covid-19, os estudantes das redes estadual e municipal do Rio de Janeiro retornam hoje às salas de aula. 50 na capital, comandadas por duas redes, são 818,8 mil estudantes que voltam a circular pela cidade.

As secretarias municipais estadual de Educação, em conjunto com as secretarias de Saúde, prepararam protocolos sanitários para o retorno 100% presencial, mas os profissionais da educação estão apreensivos com a explosão de casos da variante ômicron no estado e temem surtos de covid-19 dentro das escolas.

A rede estadual do Rio de Janeiro tem 1.230 escolas, com 23 mil turmas e 678,2 mil estudantes, essencialmente do ensino médio. 50 na capital são 286 escolas, com 5.872 turmas e 189 mil alunos. De acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (Seeduc), ainda não há orientação sobre a cobrança ou não de comprovante da vacina contra a covid-19, tanto para trabalhadores quanto para estudantes.

Os protocolos sanitários de controle da pandemia ainda não foram publicados, mas a secretaria informou que continuará seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Saúde

(SES RJ) como o uso de tapetes sanitizantes, disponibilização de máscaras descartáveis aos alunos e dispensários de álcool em gel, sinalização de fluxo no chão, cartazes informativos e aferição de temperatura.

A Seeduc RJ informa que todos os protocolos sanitários serão publicados em uma resolução em conjunto com as secretarias de Saúde e Ciência, Tecnologia e Inovação a respeito. Um manual com essas orientações está sendo encaminhado para as escolas “informou a pasta”.

Em 2021, as aulas foram híbridas com turmas em dias alternados; e somente remoto pelo aplicativo App-lic-se pela plataforma Google Classroom e com material impresso.

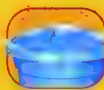
Sindicato

Para o coordenador-geral do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado do Rio de Janeiro (Sipe RJ), Gustavo Miranda, o retorno deveria estar vinculado ao avanço na vacinação dos estudantes.

“As pessoas têm que ser responsabilizadas pelo não retorno imediato às aulas presenciais, quem não produziu ou distribuiu a vacina, voltando só quem já está vacinado. Sabemos que é péssimo, mas existe o paliativo das aulas síncronas, então quem não vacinou vai ter sua on-line, como está sendo feita, transmitida até vacinar”, disse.

DENGUE AQUI NÃO!

O FOCO É ACABAR COM O MOSQUITO.



Mantenha a caixa d'água fechada



Encha de areia os pratos dos vasos de plantas



Guarde seus pneus em local coberto



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada



Guarde as garrafas sempre de cabeça para baixo



Não deixe água parada de chuva se acumular

MUNDO

mundo@gruposena.com.br

EUROPA Mais de 100 avalanches
deixam nove mortos na Áustria

www.atarde.com.br

REINO UNIDO Aos 95 anos, rainha recebeu a coroa em 6 de fevereiro de 1952. Data não teve festividades porque é a mesma da morte do pai dela, George VI

Elizabeth II celebra sete décadas no trono britânico

FRANCE PRESSE

Londres, Reino Unido

Aos 95 anos, a rainha Elizabeth II celebrou, ontem, em cerimônia íntima, 70 anos no trono da Inglaterra, que teve início no ano de 1952.

O dia 6 de fevereiro costuma ser agitado para a monarca porque, além da ascensão dela ao trono aos 25 anos, é também a data da morte do pai, o rei George VI a quem era muito apegada de um câncer de pulmão.

Este ano é também o primeiro em que celebrará o aniversário de reinado sem o querido marido, o príncipe Philip, que morreu em abril de 2021 aos 99 anos.

A monarquia enfrenta um período tenso entre as acusações de agressão sexual contra o filho, o príncipe Andrew, e a mudança para os Estados Unidos do neto Harry com a esposa, Meghan.

O caráter histórico não muda a tradição, que não prevê cerimônia oficial. Geralmente, a rainha costuma passar o dia na propriedade real de Sandringham, ao norte de Londres.

Camilla

O aniversário histórico do reinado de Elizabeth tam-



Surpresa: Elizabeth quer que Camilla, mulher de Charles, seja rainha consorte

bém foi marcado pelo inesperado anúncio de que a rainha quer que Camilla, esposa do príncipe Charles, seja rainha consorte quando, chegado o momento do filho se tornar rei.

Em uma mensagem escrita com motivo do jubileu de platina, que nenhum monarca britânico alcançou an-

tes, Elizabeth II expressou "sincero desejo" de que Camilla "seja conhecida como rainha consorte" quando o príncipe Charles de 73 anos, subir ao trono.

Até agora, ela nunca havia dito nada sobre o assunto, que foi objeto de polêmicas intermináveis durante anos. Segundo um porta-voz,

Charles e Camilla estavam "emocionados e honrados" pelas palavras da rainha que também destacou o "trabalho leal" da duquesa de Cornwall.

A imprensa britânica elogiou o gesto da rainha para Camilla, o que "encerra anos de especulações" como destacou o jornal Daily Mail.

FRONTEIRAS

Chanceler do Chile entrega cargo em crise migratória

FRANCE PRESSE

Santiago, Chile

O chanceler do Chile Andrés Allamand anunciou renúncia, ontem, para assumir a Secretaria Geral Iberoamericana (Segib), em meio a críticas pela crise migratória no norte do país, fronteiras com Bolívia e Peru.

"Apresentei minha renúncia ao cargo de chanceler", disse Allamand em uma declaração à imprensa em Santiago, depois de voltar da viagem que fez à Espanha após ser eleito secretário-geral da Segib em novembro. A instituição reúne os 22 países da comunidade iberoamericana.

Críticas

A viagem de Allamand levantou críticas no Chile pela ausência em meio aos protestos de moradores das cidades de Iquique e Antofagasta contra a grande presença de imigrantes sem documentos. Na maioria venezuelanos que atravessam por passagens clandestinas da Bolívia e do Peru, desafiando o escasso controle fronteiriço.

Alguns manifestantes atacaram acampamentos de imigrantes, a quem acusaram pelo aumento da criminalidade nessas áreas. A ONU classificou esses protestos como "atos de discriminação e xenofobia".

VIOLÊNCIA

Primeiro-ministro do Peru renuncia sob acusações

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

O primeiro ministro do Peru, Hector Valer entregou renúncia ao presidente Pedro Castillo, apenas três dias após uma renovação da equipe de governo.

Valer um parlamentar conservador deixou o cargo no sábado, em meio a uma onda de críticas sobre as alegações de espancar a filha e a falecida esposa, segundo relatórios policiais divulgados por vários meios de comunicação locais, acusações que ele nega.

"Aceito a derrota metralhada por jornais do Peru que peritencem a um grupo ligado a extrema direita, e que construiu uma imagem de agressor violento", disse Valer a jornalistas em uma das portas laterais do Palácio do Governo.

Com a renúncia, Hector Valer se tornou um dos primeiros ministros mais curtos das últimas quatro décadas no país sul-americano.

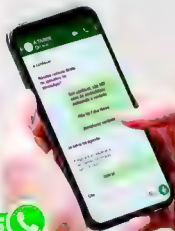
Presidente

O presidente Castillo, em uma mensagem à nação na sexta-feira passada, anunciou a recomposição do terceiro gabinete, pouco mais de seis meses após assumir o mandato, mas não mencionou, quando seriam divulgados os nomes dos novos ministros.

Fique bem informado!

Receba notícias do **A TARDE** direto no seu **WhatsApp**

Queremos estar próximos, ampliando nossa relação em tempos de pandemia



Aponte o seu smartphone para o QR CODE



71 98109-3965

Envie a solicitação
Salve nosso número na sua agenda
Depois de salvo nos envie um "salvei"



FAKE NEWS
AQUI NÃO TEM ESPAÇO

A TARDE
COMUNICAÇÃO

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

GRUPO A TARDE, É

RAFAEL TILES

Des, Senegal na Copa Africana de Nações. Guardos peço atacar te Sadio Mané e pelo goleiro Édouard Mendy, eles venceram o Egito, nos pênaltis (4 a 2), depois de um empate sem gols no tempo normal e na prorrogação. O título continental conquistado ontem, no estádio Orieime, em Yaoundé, cidade de Camarões, foi o primeiro da seleção de Senegal, que vinha de um vice-campeonato na última edição da competição.

Mané fletiu com o papel de vido ao perder um pênalti com três minutos de bola rolando, mas term nou a final como herói ao converter a última cobrança, quando a disputa foi para a marca da seta. Quem também brilhou foi o goleiro Mendy, com intervenções importantes ao longo dos 120 minutos, e depois com um pênalti defendido.

Outro personagem importante da conquista é Aliou Ciss, técnico de Senegal. Em 2002 ele era capitão, quando o país disputou a final da Copa Africana pela primeira vez, e chegou também às quartas de final da Copa do Mundo. Depois de pendurar as chuteiras em 2015, ele assumiu o comando da seleção, levou a equipe para a Copa do Mundo de 2018, foi vice-campeão continental em 2019, e agora conheceu o sabor da vitória com o título conquistado contra o Egito.

Do outro lado, os Farás, que são recordistas em número de títulos da Copa da África e buscam o oitavo título, precisaram se contentar com o vice-campeonato. O segundo de Mohamed Salah, que já havia sendo o goleiro da derrota na decisão de 2017. A última conquista do Egito foi há 11 anos, ainda sem o craque do Liverpool.

O jogo

A final começou já cheia de emoção e logo aos três minutos Senegal teve um pênalti para cobrar. O lateral Ciss foi



2

vice-campeonatos da Copa da África tinha Senegal: 2002 e 2019. O título inédito veio ontem, na terceira tentativa dos senegaleses, que foram campeões invictos

7

títulos continentais tem o Egito. Mas dessa vez os Farás precisaram se contentar com o vice-campeonato. A última conquista do país aconteceu em 2019

atropado dentro da área por um imoriente carrinho do zagueiro Abdel Monem. O astro Sadio Mané foi para a cobrança, mas parou no goleiro Gabasky.

O arqueiro já tinha sido herói em disputa de pênaltis da semifinal e ontem voltou a aparecer com uma parede embaixo das traves

O pênalti perdido não abanou a seleção de Senegal, que seguiu melhor em campo. Nos minutos seguintes, Ibrahima Sar, na direita, chegou à linha de fundo duas vezes para fazer o cruzamento. Em ambas oportunidades a bola cruzou toda a área egípcia sem que ninguém mandasse a redonda para o fundo das redes.

Enquanto isso, o Egito tinha apenas o recurso da jogação direta para chegar ao campo de ataque. Os Farás tinham dificuldade para trocar passes e sobriam com um início de jogo apagado por parte da principal estrela, Mohamed Salah.

O craque do Liverpool era sempre vigiado de perto por dois marcadores. A primeira boa jogada do camisa 10 veio só aos 28 minutos. E ele recebeu pelo lado direito do ataque e fez fôla até entrar na área. Foram três defensores do lado da linha hora da finalização, no entanto, Salah não pegou bem na bola e facilitou a vida do goleiro adversário.

Aos 42', ele voltou a aparecer em destaque, e desta vez deu trabalho para Mendy. Salah viu a bola e fez uma entrada e buscou um cruzamento quando finalizou na tentativa de pagar o goleiro de surpresa. Ugado no lance, Mendy saltou para fazer a defesa. E assim, o primeiro tempo, que começou com domínio de Senegal, terminou com o Egito mais perigoso em campo.

O intervalo serviu para Senegal "recalcular a rota". Guia dos por Mané, eles voltaram a aparecer com perigo no campo de ataque logo nos primeiros minutos. O gol não saiu, porém, mas uma vez, o goleiro Gabasky apareceu, de forma providenciada para manter o terno no placar.

Depois de uma pressão inicial, no entanto, o jogo esfriou. E aí, quanto mais o tempo passava, mais a distância do gol parecia estar as duas seleções. Foi assim na segunda etapa e também na prorrogação, quando as chances de gol se tornaram ainda mais raras.

Na disputa de pênaltis, a última cobrança de Senegal recebeu o gol. Mané frente a frente com o goleiro Gabasky, que precisava defender para manter o Egito vivo. Só que dessa vez o atacante levou a melhor e estufou a rede para fazer de Senegal campeão da Copa Africana de Nações pela primeira vez na história.

MUNDIAL DE CLUBES

Brasileiro brilha, Al Hilal goleia e pegará o Chelsea

FRANCE PRESSE

O campeão asiático, Al Hilal, da Arábia Saudita, goleou por 6 a 1 o Al Jazira, dos Emirados Árabes, representante do país anfitrião, e se classificou para as semifinais do Mundial de Clubes, ontem, em Abu Dhabi. O time de Riade será, assim, o adversário do inglês Chelsea, campeão europeu, quarta-feira, na segunda semifinal.

Na primeira, na terça-feira, o representante da América do Sul, Palmeiras, enfrentará o campeão africano, o egípcio Al Ahly, que no sábado derrotou o mexicano Monterrey por 3 a 0 nas quartas de final.

O Al Jazira, que havia vencido o italiano Pirae (representante da Itália-1era, por 4 a 1, em jogo da fase preliminar desta competição), começou vencendo ontem, com um gol de Ismaila Abdulay Diaby aos 14 minutos.

No entanto, os sauditas usaram a superioridade e atropelaram o adversário,

vencendo por 6 a 1, com gols do nigeriano Odion Ighalo (36'), do brasileiro Matheus Pereira (40'), de Mohammed Kanno (57'), Salem Al Dawasari (77'), Moussa Marega (88') e do peruano André Carrillo (90+2 de pênalti).

O Al Hilal, comandado pelo português nascido na Venezuela, Leonardo Jardim (ar-Rhône), tem a responsabilidade de quebrar o tradicional domínio da Europa e da América do Sul no Mundial de Clubes, torneio conquistado, nas últimas edições com formato aberto a outras confederações, treze vezes por times europeus e em quatro por sul-americanos (todos brasileiros).

Os últimos oito campeões do Mundial de Clubes foram clubes europeus. A última equipe sul-americana a chegar o título foi o Corinthians em 2012, vencendo justamente o Chelsea na final.

A decisão deste Mundial de Clubes será realizada em



Brasileiro Matheus Pereira foi um dos principais destaques

Abu Dhabi, no próximo sábado, dia 12 de fevereiro

Brasileiro

O brasileiro Matheus Pereira foi um dos principais destaques da partida no estádio Mohammed Bin Zayed, com um gol e uma assistência.

O Al Jazira abriu o placar aos 14 minutos, quando Abdulay Diaby fez um cruzamento

de fora da área, mas o Al Hilal marcou duas vezes antes mesmo do intervalo da partida, por meio dos ex-jogadores da Premier League Odion Ighalo e o próprio Matheus Pereira.

Todas as expectativas agora se voltaram para os maiores clubes da competição, Chelsea e Palmeiras, que para se enfrentarem na final precisam antes superar os "azarões"

FLA FLU

Com gol no fim, Fluminense vence o Flamengo no Mineirão

DA REDAÇÃO

Deu Fluminense no primeiro Fla-Flu do ano. Com os Linhas titulares, rubro-negros e triplos se enfrentaram pela quarta rodada do Campeonato Carioca 1 a 0, no Estádio Nilton Santos, o Engenhão.

O único gol do clássico foi marcado pelo colombiano Juan Arias. Ele fez, de cabeça, aos 43 minutos do segundo tempo. Marcos Feijó, goleiro do Fluminense, foi outro personagem fundamental para o resu ta do final da partida.

Além dos protagonistas da bola rolando, o Fla-Flu também foi marcado por muita confusão. O encontro terminou com dez cartões amarelos e dois vermelhos. Vinho e Cabelos foram expulso após trocarem agressões.

Outra confusão destacadável foi protagonizada por Felipe Melo e Diego Ribas. O volante tricolor viu o jogador do Flamengo do sério ao chamá-lo de "meu vice", e em usão ao

titlo o da Libertadores de 2021, em que o Rubro-Negro perdeu para o Palmeiras, ex-clube de Felipe Melo.

Com a bola rolando, a partida também rendeu boas emoções. O Flamengo aproveitou chances desperdiçadas e um gol de Gabriel Barbosa que foi anulado pelo VAR. O atacante estava em posição irregular no lance.

Vencedor do clássico, o Fluminense não começou bem, mas se recuperou dentro dos 90 minutos. Equilíbrio a partida e conseguiu o gol que garantiu mais uma vitória em Fla-Flu nos minutos finais.

Essa é a primeira vitória do clássico vencido pelo Tricolor, em 2021, nos dois turnos do Campeonato Brasileiro. O Fluminense agora é vice-campeão do Campeonato Carioca, com nove pontos conquistados. Enquanto isso, o Flamengo aparece na quarta posição, com sete pontos somados neste início de competição estadual.

CURTAS

ESPANHOL

Barcelona derrota o Atlético de Madrid

O Barcelona conquistou uma vitória muito importante na luta para garantir uma vaga na Liga dos Campeões, por 4 a 2, contra um rival direto, o Atlético de Madrid, de quem tomou o quarto lugar ontem, no jogo de destaque da 23ª rodada do Campeonato Espanhol. Esse quarto lugar é o último na Espanha que garante vaga na próxima Champions, e o Barça, sobrecarregado pelo mau início de temporada, tem esse obje-

tivo como prioridade devido à complicada situação financeira. Jordi Alba, Gavi, o uruguaio Ronald Araújo e o brasileiro Dani Alves marcaram os gols do time no Camp Nou. O Atlético saiu na frente aos 8 minutos, com um gol do belga Yannick Carrasco, e o uruguaio Luis Suárez diminuiu, de cabeça. Nem esse gol do "Pistolero" nem a expulsão de Daniel Alves, aos 68 minutos, permitiram que o Atlético reagisse.



Nome do jogo, Dani Alves fez gol, deu passe e ainda foi expulso

CAMPEONATO MINEIRO

Hulk faz dois gols em vitória do Galo

O Atlético-MG não tomou o conhecimento da Patrocinadora, ontem, no Mineirão, e revelou a liderança do Campeonato Mineiro com uma vitória por 3 a 0. O atacante Hulk marcou os dois primeiros gols da partida e chegou a 39 em 70 jogos com a camisa do Galo. O recém-contratado zagueiro uruguaio Godin, de cabeça, fechou o placar. Com o resultado, o Atlético-MG chegou a 10 pontos, sendo o primeiro colocado da primeira fase. A Patrocinadora permanece com quatro pontos, na oitava posição.

ALEMANHA

Dortmund é goleado sem Haaland

Sem o atacante norueguês Erling Haaland, lesionado, o Borussia Dortmund (2º) foi goleado por 5 a 2, jogando em casa, pelo Bayer Leverkusen (3º), na 21ª rodada da Bundesliga, o que deixa o líder Bayern de Munique abrir uma vantagem de nove pontos. O Bayer Leverkusen está quatro pontos atrás do Borussia Dortmund, mas ainda tem 14 pontos a menos que o Bayern. "Foi um dia catastrófico para nós. Não é hora de falar sobre o Bayern", disse o capitão Marco Reus.

caderno2@globo.com.br

SEGUNDAS DO CHORINHO

Ricardo Markis (foto) e Robbervall

Santos em: *Fervendo o Choro*.

Hoje, 20h, na Varanda do Sesi

Carlos Magalhães / Divulgação



MÚSICA Rapper Projota reflete conturbada passagem pelo *BBB 21* em novo trabalho

Depois do venciaval moidiático, a música

VICTOR HERNANDES*

Muitas emoções, sentimentos e sensações marcam o EP *A Saldo Está Dentro*, do rapper Projota. O disco com onze faixas apresenta um novo lado do artista, que não era muito visto em seus trabalhos anteriores: suas emoções de forma intensa nas faixas. Disponível em todas as plataformas digitais, o EP foi produzido em diferentes momentos de comção para o músico.

Mesmo já tendo apresentado suas experiências em trabalhos anteriores, neste atual projeto o músico traz fortes emoções do que vivenciou recentemente. De acordo com Projota, a carga emocional neste álbum é um pouco maior e mais forte do que de costume.

"Meu trabalho sempre foi muito biográfico, já costumava expor meus problemas e o que vi. Porém, sinto que pela intensidade do ano passado, com um turbilhão de acontecimentos em minha vida, tudo acabou sendo mais à flor da pele. Minha vida ficou escancarada, um livro totalmente aberto. Estou cantando sobre as coisas que senti e que as pessoas viram desta vez. É uma experiência nova para mim e para quem escuta o meu som", destaca.

Além de suas emoções e vivências, o artista contou também no EP sobre seus sentimentos de perdas, como o falecimento de sua avó na mesma época de produção do disco. Acontecimento esse que influenciou bastante em composições mais acentuadas no álbum.

"Durante o processo de produção do disco, perdi a minha avó, que era minha mãe, me criou desde os sete anos. Tudo isso influenciou muito forte no ponto de escrever muitas letras

em meio a lágrimas. A banda tocou os arranjos de forma muito emotiva", diz o cantor.

Recomeço

O outro ponto abordado por Projota em *A Saldo Está Dentro* é sobre a volta às origens. Para o músico, o processo de transformação e evolução que ele passou são algumas das questões que permearam sua nova fase.

"Sinto que este álbum é para a gente retornar ao começo quando necessitar. Precisamos saber o caminho de casa. Tudo que aconteceu comigo no ano passado serviu para abrir meus olhos e coração para aceitar alguns fatos que precisava trabalhar e transformar dentro de mim. A gente só se transforma quando olhamos para dentro, a luz no fim do túnel apontava para dentro de mim mesmo", percebe.

Outra novidade e recomeço do rapper é que neste novo projeto, grande parte dos singles foi produzida de forma natural, com uma banda, em estúdio. Diferente de seus trabalhos anteriores, no atual disco, Projota foi acompanhado por uma grande banda.

"Foi uma das experiências mais legais que já fiz na vida. Criar junto é muito diferente. Dessa vez a gente fez tudo junto, foi bonito de ver desabrochando. Nos unimos com estes músicos, só gente boa mesmo. Passava uma intenção que estava sentindo e simplesmente era traduzida no teclado e outros instrumentos. A gente tinha uma base e escrevia em cima daquilo ali", explica o músico.

Vozando em conjunto

O single *Adôrnos*, primeiro do EP, concentra as emoções e sentimentos de Projota para sua es-



A SALDO ESTÁ DENTRO / PROJOTA

INDEPENDENTE / JÁ DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS DIGITAIS DE STREAMING



Projota: "A gente só se transforma quando olhamos para dentro", afirma

MEMÓRIA

Italianos e cinéfilos se despedem da atriz Monica Vitti

AGÊNCIA FRANCE PRESSE
Roma, Itália

A atriz italiana Monica Vitti, genial musa do cinema italiano e de seu companheiro Michelangelo Antonioni, faleceu aos 90 anos, depois de passar décadas afastada das telas por uma doença degenerativa.

"Adeus Monica Vitti, adeus à rainha do cinema italiano. Hoje é um dia verdadeiramente triste, morre uma grande artista e uma grande italiana", anunciou o ministro italiano da Cultura, Dario Franceschini, que recordou a longa carreira da atriz, tanto em comédias como dramas.

O olhar tenso e melancólico, a voz rouca e sedutora e o cabelo indomável caracterizaram Monica Vitti, que encarnou de maneira perfeita as personagens atormentadas da "Incomunicabilidade": *A Aventura* (1960), *A Noite* (1961), *O Eclipse* (1962) e *O Deserto Vermelho* (1964), os quatro filmes que colocaram Antonioni entre os mestres do cinema mun-

dial.

"Tive a oportunidade de começar minha carreira com um homem de grande talento, mas também com força espiritual, cheio de vida e entusiasmo", afirmou a atriz em uma entrevista em 1982.

Nascida em Roma em 3 de novembro de 1931, Monica Vitti se formou em 1953 na Academia Nacional de Arte Dramática e iniciou a carreira no teatro, onde brilhou por seu talento cômico.

Grças a seus papéis coadjuvantes em filmes de comédia, ela foi descoberta por Michelangelo Antonioni, com quem rapidamente iniciou uma relação artística e sentimental.

A atriz interpretou a atormentada Claudia em *A Aventura*, a absente Valentina em *A Noite*, a misteriosa Vittoria em *O Eclipse* e a neurótica Giuliana em *O Deserto Vermelho*.

Depois de trabalhar com Antonioni, Monica Vitti se tornou uma das grandes nomes da comédia italiana, no mesmo ni-



vel de colegas como Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman e Nino Manfredi.

Ela brilhou em especial em *A Garota com a Pistola* (1968), filme de sucesso de Mario Monicelli em que interpretou Assunta, uma siciliana que perseguiu o homem que a "desonrou" até a Eórcia.

Inteligência, talento, beleza
Companheira de Antonioni de

1957 a 1967, Vitti se casou com o cineasta e diretor de fotografia Roberto Russo em 1995.

Em 2011, Russo anunciou que Vitti sofria de Alzheimer há quase 15 anos.

A atriz recebeu diversos prêmios ao longo de sua carreira, incluindo cinco David di Donatello, maior prêmio do cinema italiano, um Leão de Ouro por sua carreira no Festival de Veneza e um Urso de Prata

no Festival de Berlim.

O primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, homenageou "a grande ironia e o talento extraordinário" de Vitti, que conquistou gerações de italianos com sua inteligência, talento e beleza".

"Ela fez o cinema italiano brilhar em todo o mundo", afirmou em um comunicado.

O ícone do cinema italiano descobriu a palácio pela atuação com o teatro durante a

possa. No videoclipe, o cantor além de colocar sua voz na canção, também atua na produção audiovisual. Escrita no período de pré-confinamento para a vigésima primeira edição do *Big Brother Brasil*, a composição expressa a história e os desafios enfrentados por ele e sua companhia.

"Na época que criei essa canção, estava com saudades da minha vida e da minha esposa. Pensei em tudo o que a gente já passou e no quanto ela me ajudou no meu processo de transformação. Eu era um pássaro que voou e viu de tudo, mas o que passei não se compara com a sensação que tive quando pussei com a minha esposa. A gente dividiu essa possibilidade de voar juntos, igual aos pássaros, pois voar juntos é muito melhor", declara o rapper.

Nesta faixa, o cantor tem ainda a participação da jovem vocalista Lourena, que também canta e participa do videoclipe dirigido por Rafa Costantini.

Outra participação de destaque do EP é a do cantor Nando Reis. Com o ex *U2*, Projota gravou o single *Homens de Bem*, realizando o sonho de cantar com um de seus maiores ídolos. A faixa indaga e alerta sobre o falso moralismo no Brasil em diferentes sets.

"A gente fez uma canção bastante necessária, especialmente neste momento político em que estamos vivendo. A música denuncia esse falso moralismo muito presente na nossa sociedade. Traz muitos problemas sociais e bandeiras que a gente levanta sempre, a favor do feminismo, contra a homofobia e pelo direito das pessoas viverem suas vidas, independente de quem seja. Essa música veio em um momento cirúrgico, fala muito sobre esse ano de eleição", afirma Projota.

Já *Adôrnos* de *Estrelas*, composição gravada em parceria com a banda Nêlim, também foi escrita por Projota no confinamento do *BBB* no ano passado.

"Vi que essa canção é muito a cara deles. Essa música ainda vai fazer muito barulho, vamos fazer videoclipe mais pra frente e ela ainda vai crescer bastante. Só no meu lançamento ela já é uma das músicas mais tocadas no meu Spotify atualmente", aposta o artista.

O cantor gravou ainda com o amigo das antigas Fernando Beatbox a música *O Hyge*. Em 20 anos de carreira, Projota coleciona diversos troféus, premiações e recordes no seu segmento musical. O EP *A Saldo Está Dentro* marca um novo momento na carreira do cantor — já disponível nas plataformas de streaming.

*SOS SUPERSTIÇÃO DO TÍTERO CECIL CASTRO AL

Vitti em *O Eclipse*: interpretava a vizinha como uma deusa e as deusas com a simplicidade da vizinha

Segunda Guerra Mundial, quando aliviava a tensão de sua família com fantoches.

"Sob as bombas, quando tínhamos que nos refugiar em abrigos, meu irmãozinho e eu improvisávamos peças para distrair as pessoas ao nosso redor", recordou anos depois.

Popular e ao mesmo tempo enigmática, sensual e inteligente, ela foi uma antídoto, apesar de ter trabalhado com cineastas de grande prestígio como Luis Buñuel (*O Fantasma da Liberdade*, 1974) e André Cayatte (*A Razão de Estado*, 1978).

Em 1990, ela dirigiu e atuou no filme *Escândalo Secreto*. Monica Vitti integrou duas vezes o júri do Festival de Cinema de Cannes: em 1968 como presidente, mas renunciou durante a revolução estudantil que marcou a edição, e em 1974.

"Era sublime. Interpretava a vizinha como uma deusa e as deusas com a simplicidade de uma vizinha", resumiu o Twitter Gilles Jacob, este presidente do Festival de Cannes.

Navegação errante: histórias divertidas que navegam pela História

Décio Torres Cruz
Especial para A TARDE

Navegação errante: *Memórias de Viagens* é o novo livro de Paulo Ormino de Azevedo, escritor, professor, arquiteto, doutor em preservação pela Universidade de Roma e membro da Academia de Letras da Bahia. Recentemente lançado pela Editora Mondrango, o livro é apresentado pelos escritores e acadêmicos Aleilton Fonseca, que escreveu o texto da orelha, e por Carlos Ribeiro, autor do prefácio.

Composto de crônicas inéditas e outras já publicadas pelo autor durante os anos que contribuiu como colunista para o jornal A TARDE, o livro convide o leitor a compartilhar as diversas viagens que o escritor realizou ao longo do tempo, muitas delas como estudante ou durante missões de trabalho como professor ou como colaborador da UNESCO pela América Latina e África Lusófona.

Como gênero, a crônica se situa entre o jornalismo e a literatura e geralmente aborda situações do cotidiano em textos curtos, com uma linguagem simples e descontraída. Paulo Ormino domina este gênero híbrido com muita maestria. Seu estilo narrativo, bastante variado, captura a nossa atenção logo no início, aliando a memória biográfica à crônica jornalística, sempre salpicadas com tons de conto (gênero que ele também explora em *A memória dos pais*) e poesia.

O autor mescla descrições e detalhes técnicos ao lirismo de uma linguagem poética que sutilmente nos encanta. Tudo isso permeado de ironia, humor e uma visão de mundo bastante atenta e aberta às diferenças culturais dos diversos povos deste nosso planeta. O olhar observador e apurado do arquiteto e urbanista que se fixa em detalhes das cidades e paisagens por vezes mistura-se à visão humanista do antropólogo, economista, historiador, humorista e poeta.

O livro abre com sua "Iniciação à navegação de longo curso", quando o autor relata suas descobertas náuticas e a aventura com sua família em um navio cargueiro com direção à Nova York que enfrenta um ciclone antes de chegar ao seu destino. A partir daí, ele nos brinda com diversas histórias que combinam sua ex-

periência do nosso país com vivências por portos e terras estrangeiras.

Em "O porto é a porta", por exemplo, seu olhar de urbanista passeia pela história do porto de Salvador e da cidade como porto e como porta para a integração com o Recôncavo e com o mundo, oferecendo uma proposta de revitalização da área do Comércio nos moldes que aconteceu em outras

cidades, como Nova York, Baltimore, Barcelona, Londres e Roterdã, em uma escrita visionária que pode ter contribuído para a recente renovação do porto de Salvador e seu entorno.

Depois, o autor embarca no "Vapor de Cachoeira" para descrever sua história em um dos textos curtos que serve de base à introdução de "A tumultuada volta do Coronel a São Felix",

um texto hilário sobre as desventuras de um comerciante do Recôncavo Baiano.

Viagem de trem

Em "O direis ouvir estrelas" (num jogo desconstrutor com os sinais gráficos do verso inicial do soneto XIII de *Via Láctea* de Olavo Bilac: "Ora [direis] ouvir estrelas!", ele descreve sua viagem de trem pela Bolívia, quando vislumbra, numa cena de total encantamento, a Via Láctea sem o anteparo das luzes da cidade.

O deslumbre daquela visão faz com que o narrador se sinta filosoficamente tomado pela consciência de sua pequenez e da "fragilidade da condição humana e o mistério insolúvel da união do espaço infinito com a eternidade".

Em "O retorno ao Éden", faz uma íronica crítica ao turismo predador. Daí o autor nos leva a perambular pela Argentina, Guatemala, México, Peru, Equador, Cabo Verde, Colômbia, Cuba, Estados Unidos, República Tcheca, Itália, Portugal, Galícia e Espanha, sempre com esse olhar crítico e atento às relações e à exploração do ser humano.

Suas histórias também passeiam pela literatura, cinema e música, com alusões a diversos autores, filmes e obras musicais. "A nova Soterdópolis" es-

tabelece uma relação direta com a literatura, pois o autor se apropria do texto de Italo Calvino (que, por sua vez, se apropriou do texto de Marco Polo) em *Cidades invisíveis*.

O narrador mistura o texto de Calvino e de Marco Polo ao seu, imaginando uma passagem do navegador italiano por nossos mares e terras, transformando Salvador numa cidade invisível no reino de Kublai Khan.

A homenagem à literatura reaparece no título "Praga é uma festa", paródia do famoso livro *Paris é uma festa* (A Moveable Feast), do escritor estadunidense Ernest Hemingway. Já em "Roma 70", o autor passeia pelo mundo do cinema e da música na Itália (e na França) e menciona os movimentos de contracultura do final da década de 1960 e meados dos anos 70. Faz várias referências a diversos filmes e cineastas em diferentes épocas em seu período de estudante em Roma, tudo isso margeado por fatos que marcaram momentos da história mundial.

O cinema também reaparece em outras crônicas, como em "O anjo exterminador vivo", título parodiado do filme de Buñuel, numa narrativa em que a realidade se mescla à ficção.

Além do deleite que suas

histórias provocam, a leitura deste livro torna-se, assim, um grande e prazeroso aprendizado. *Navegação errante: Memórias de Viagens* pode ser encomendado diretamente do site da Editora Mondrango.

Paulo Ormino de Azevedo é também autor dos livros *Thésis Azevedo, o arte de escrever e pintar* (Edutba, 2015) e *A memória das Pedras* (ALBA, 2019).



Paulo Ormino: muitas andanças e lembranças mundo afora



Uma noite de trem na Bolívia, ele viu a Via Láctea e se deu conta da pequenez



Luiz Guedes/ Wikimedia Commons

ASTROLOGIA BERNAN

Envie o e-mail do seu signo para BERNAN e receba o prefácio do Bernan (www.bernann.com) ou seja leitor Assinante BERNAN por e-mail (B.bern). Serviço disponível para os assinantes: Claret, O, TON e Vivo

Generosidade e inocência

As MULHERES nascidas neste dia são generosas, porém gostam de criticar. São servos de humor e bastante desavencado. Uma de suas características são mais marcantes é a capacidade de tomar decisões rápidas e agir com base nelas. Adotam da improvisação e não da minúcia, vivem a vida como ela é. OS HOMENS nascidos neste dia têm visão social e buscam sempre as desigualdades, não suportam a desigualdade com os fatores de desenvolvimento. Vivenciam bastante a solidão e a jornada e buscam manter as coisas em si mesmos. São considerados incorretos e telegêneos devido à honestidade de suas ações.

ÁRIES *♈* *♈* *♈*
A boa disposição e entusiasmo tornam-se sua dia mais produtiva. AMOR: solidão em si. SAÚDE: melhorar seus hábitos alimentares, sair ao ar livre.

GÊMEOS *♊* *♊* *♊*
O momento é propício para adotar novos conhecimentos ou para orientar a pessoas mais importantes. AMOR: preferir mais atenção à vida afetiva. SAÚDE: tomar, sair, ver o mundo.

LEÃO *♌* *♌* *♌*
Momento certo para associar-se com pessoas que tenham os mesmos valores que você. AMOR: não abra mão de seu amor próprio. SAÚDE: prevenir-se da desidratação, sair, sair.

LIBRA *♎* *♎* *♎*
Assimilando, hesitando, podendo enfrentar seu relacionamento no trabalho. AMOR: não negligencie tanto com aqueles à sua volta. SAÚDE: começar uma reavaliação alimentar, sair, lavar.

SAGITÁRIO *♐* *♐* *♐*
A boa disposição e entusiasmo tornam-se sua dia mais produtiva. AMOR: não se deixe enganar pelas aparências. SAÚDE: fazer atenção a orientações médicas, sair, comer.

AQUÁRIO *♒* *♒* *♒*
Oportunidade sua financeira e espiritual para regularizar seu orçamento. AMOR: manter a calma. SAÚDE: enfrentar excessos alimentares, sair, sair.

TOURO *♉* *♉* *♉*
Não confie apenas na sorte, seu sucesso depende das suas atitudes. AMOR: cuidar para não confiar demais em quem pouco conhece. SAÚDE: evitar o consumo de drogas, sair, magra.

CÂNCER *♋* *♋* *♋*
Um pouco de desamor a ajudar a voltar mais disposto às suas atividades. AMOR: um novo amor deixará sua vida mais alegre. SAÚDE: sem alterações, sair, lavar.

VIRGEM *♍* *♍* *♍*
Dia benéfico para resolver assuntos pendentes ou mais complexos. AMOR: deixar suas coisas com alguém. SAÚDE: manter hábitos saudáveis, sair, barba.

ESCORPIÃO *♏* *♏* *♏*
Sua alegria e carisma conquistam admirações por onde estiver, aproveite para estreitar amizades. AMOR: não confundir amor e carinho. SAÚDE: tomar atenção em sua rotina, sair, comer.

CAPRICÓRNI *♑* *♑* *♑*
Dia indicado para resolver questões ligadas às finanças, reestruturar seu regime. AMOR: cuidar de assuntos familiares. SAÚDE: manter hábitos saudáveis, sair, lavar.

PEIXES *♓* *♓* *♓*
O dia não é propício para os negócios, evite-se investir em ações, movimentos financeiros. AMOR: sua forma favorita de manter amizade. SAÚDE: cuidado com resfriados, sair, lavar.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Palavras Cruzadas Diretas	Palavras Cruzadas Indirectas
<p>1 Prefácio (10 letras) de Paulo Ormino de Azevedo.</p> <p>2 A parte inicial do livro, antes da introdução.</p> <p>3 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>4 História (10 letras) de Paulo Ormino de Azevedo.</p> <p>5 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>6 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>7 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>8 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>9 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>10 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>11 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>12 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>13 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>14 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>15 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>16 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>17 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>18 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>19 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>20 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>21 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>22 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>23 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>24 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>25 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>26 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>27 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>28 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>29 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>30 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>31 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>32 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>33 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>34 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>35 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>36 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>37 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>38 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>39 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>40 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>41 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>42 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>43 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>44 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>45 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>46 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>47 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>48 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>49 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>50 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>51 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>52 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>53 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>54 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>55 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>56 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>57 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>58 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>59 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>60 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>61 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>62 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>63 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>64 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>65 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>66 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>67 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>68 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>69 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>70 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>71 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>72 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>73 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>74 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>75 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>76 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>77 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>78 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>79 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>80 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>81 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>82 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>83 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>84 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>85 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>86 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>87 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>88 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>89 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>90 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>91 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>92 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>93 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>94 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>95 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>96 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>97 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>98 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>99 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>100 Um dos dois pontos principais do livro.</p>	<p>1 Prefácio (10 letras) de Paulo Ormino de Azevedo.</p> <p>2 A parte inicial do livro, antes da introdução.</p> <p>3 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>4 História (10 letras) de Paulo Ormino de Azevedo.</p> <p>5 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>6 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>7 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>8 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>9 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>10 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>11 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>12 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>13 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>14 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>15 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>16 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>17 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>18 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>19 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>20 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>21 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>22 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>23 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>24 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>25 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>26 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>27 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>28 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>29 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>30 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>31 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>32 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>33 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>34 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>35 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>36 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>37 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>38 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>39 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>40 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>41 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>42 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>43 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>44 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>45 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>46 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>47 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>48 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>49 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>50 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>51 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>52 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>53 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>54 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>55 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>56 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>57 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>58 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>59 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>60 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>61 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>62 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>63 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>64 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>65 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>66 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>67 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>68 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>69 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>70 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>71 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>72 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>73 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>74 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>75 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>76 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>77 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>78 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>79 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>80 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>81 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>82 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>83 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>84 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>85 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>86 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>87 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>88 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>89 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>90 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>91 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>92 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>93 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>94 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>95 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>96 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>97 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>98 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>99 Um dos dois pontos principais do livro.</p> <p>100 Um dos dois pontos principais do livro.</p>

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavras@coquetel.com.br

FÁCIL

3		8					
		6	2				
		5			3	8	
7							
					4	2	
		9					
						3	1
2	8						

Para jogar Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo tem de 3 a 9 linhas. Dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para começar, veja a seguir. Não pode haver números repetidos nas linhas, nas colunas e nas células, assim como nos quadrados grandes.



SOLUÇÕES

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8



CLUBE
A TARDE

PARA VOCÊ
E SUA FAMÍLIA

Assine o **Jornal A TARDE** líder em
circulação, impresso + digital, fique bem
informado e faça parte do **Clube A TARDE**.
Fonte: Circulação impressa + digital - IVC dezembro 2021

Segunda a sexta, das 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)

assine.atarde.com.br



Siga o instagram, fique por dentro
das promoções e descontos



@clubearde

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

